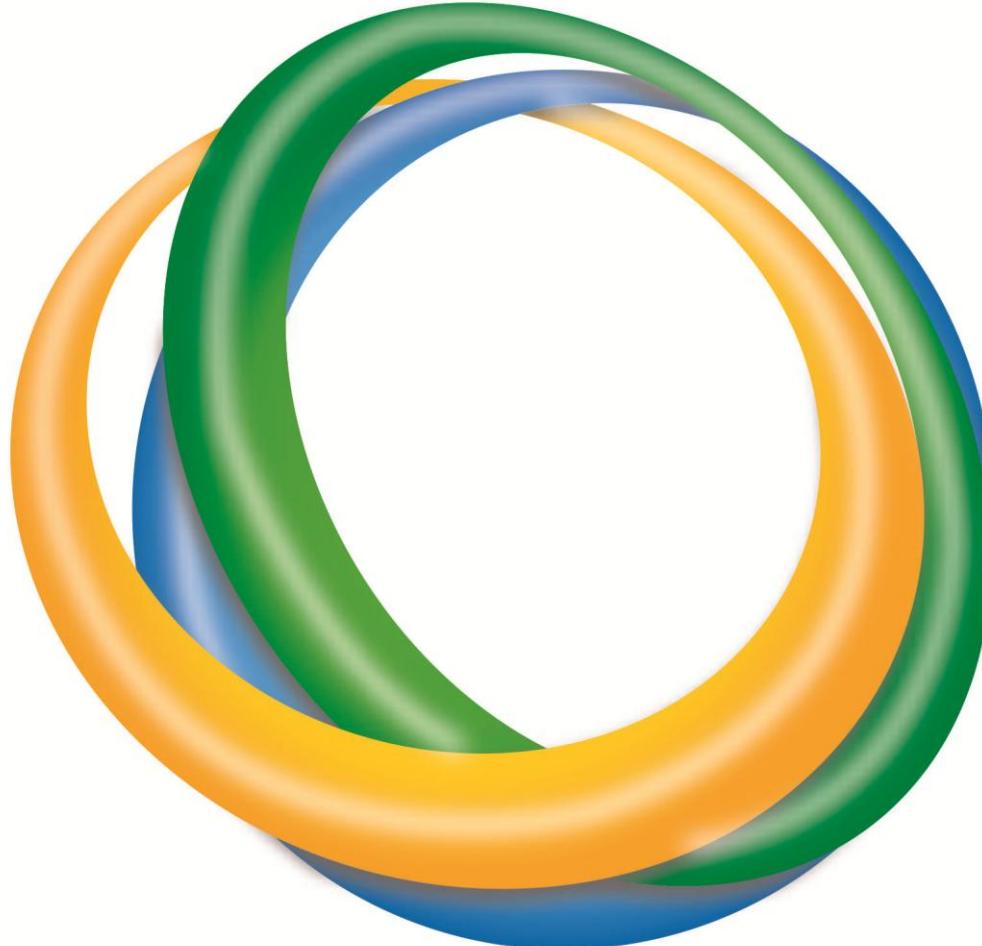


SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016

Prefeitura de Manaus

Prefeito

Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro Neto

Secretaria Municipal de Saúde

Secretário Municipal de Saúde

Homero de Miranda Leão Neto

Subsecretária de Gestão Administrativa e Planejamento

Lucilene Vasconcelos Bezerra de Souza

Subsecretária de Gestão da Saúde

Lubélia Sá Freire da Silva

Conselho Municipal de Saúde

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Homero de Miranda Leão Neto

Vice-Presidente

Dartanhã Gonçalves da Silva

1º Secretário

João Bosco de Lima

2º Secretário

Cecília Leite Motta de Oliveira

Coordenação

Departamento de Planejamento

Equipe

Aline Rosa Martins Freire Costa
Angela M. Angelim da Frota
Antônia Maria Affonso Affonso
Bruno Pantoja da Costa
Clair Rosiany Azevedo Corrêa
Francisca Adelaide de Almeida Vilaço
George Coelho da Cunha
Gleici Jane Sena Cruz
Heliran Hilaricki Ferreira
Jean Marcelo chaves de Abreu
Joana Darc da Costa Barroso
Laura Marcela do Carmo Pedroso
Lorena Beatriz Andrade de Araújo
Luísa Floriane Costa e Silva Santana
Marcelo Nascimento da Silva
Maria de Nazaré Frota de Oliveira
Rejane Maria Oliveira Cortez
Waldise Fragoso Fernandes

Departamento de Tecnologia da Informação

Equipe

Alexandra Freire Muniz
Claudenir de Oliveira Maia
Raimundo Nonato Sá Cavalcante
Rogério Luiz Araújo Carminé

Programador de Computador

Cleudivânia Lopes Da Silva
Gilson Teodoro Rodrigues
Jeferson Augusto Matos De Macedo
Luiz Eduardo Santos De Araujo
Marcionilo De Lima Vieira
Marcos Paulo Ferreira Mamede Dos Santos
Suellen Monteiro Dos Santos
Valeria Caroline Araujo Meireles

Gerência de Gestão da Educação na Saúde

Equipe

Ademarina Teixeira Cardoso
Fabiano Corrêa Batista
Ana Lucia Raman Neves da Costa
Ramon Maia Gurgel

Elaboração

Departamento de Planejamento - DPLAN
Departamento de Administração e Infraestrutura - DAI
Departamento de Gestão do Trabalho e Educação - DTRAB
Departamento de Atenção Primária - DAP
Departamento de Redes de Atenção - DRA
Departamento de Rede de Urgência e Emergência - DRUE
Departamento de Informação, Controle, Avaliação e Regulação - DICAR
Departamento de Gestão do Fundo Municipal de Saúde - DFMS
Departamento de Logística - DELOG
Departamento de Tecnologia da Informação – DTI
Departamento de Comunicação - DECOM
Departamento de Vigilância Ambiental e Epidemiológica - DEVAE
Departamento de Vigilância Sanitária – DVISA
Auditoria Municipal do SUS - AUDSUS
Ouvidoria Municipal do SUS - OUVMSUS
Maternidade Dr. Moura Tapajóz - MMT
Distrito de Saúde Leste - DISAL
Distrito de Saúde Norte - DISAN
Distrito de Saúde Sul- DISAS
Distrito de Saúde Oeste - DISAO
Distrito de Saúde Rural – DISAR
Conselho Municipal de Saúde – CMS

SUMÁRIO

Apresentação	14
Programação Orçamentária da SEMSA – 2016	15
Programação Anual de Saúde – PAS 2016	20
DIRETRIZ 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção primária e da atenção especializada.	21
OBJETIVO 1.1. Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Primária.	21
META 1. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária, passando de 40% em 2014 para 70%, até 2017.	21
META 2. Reduzir as internações por causas sensíveis à atenção primária, passando de 42,25 em 2014 para 31,60, até 2017.	21
META 3. Ampliar o percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família (PBF) passando de 70% em 2014 para 82%, até 2017.	21
META 4. Ampliar a cobertura populacional das Equipes de Saúde Bucal, passando de 17% em 2014 para 60%, até 2017.	22
META 5. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada passando de 0,3% em 2014 para 10%, até 2017.	23
META 6. Ampliar o número de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) passando de 03 em 2014 para 25, até 2017.	23
META 7. Implantar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares, até 2017.	23

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

META 8. Implantar ações de Melhoria de Acesso e Qualidade na Atenção Primária à Saúde em 100% das UBS, até 2017.	23
META 9. Ampliar a cobertura do Programa Saúde na Escola (PSE), passando de 18% em 2014 para 25%, até 2017.	24
META 10. Implantar o pré-natal masculino em 100% das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), até 2017.	24
META 11. Realizar o Georreferenciamento das Comunidades Indígenas mais populosas e vinculá-las à atenção primária com atenção diferenciada, em 100% das Unidades de Saúde da Família identificadas para ações de saúde indígena, até 2017.	24
META 12. Promover o reconhecimento dos saberes e práticas populares de saúde, incluindo os temas de racismo e saúde da população negra em 100% das Unidades Básicas Saúde da Família, até 2017.	25
META 13. Implantar o plano operativo de saúde do sistema penitenciário municipal, até 2017.	25
META 14. Adquirir 02 Unidades Básicas de Saúde fluviais em 2014.	26
OBJETIVO 1.2. Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.	26
META 15. Ampliar o número de Unidades Básicas de Saúde com horário estendido passando de 10 unidades para 30 unidades, até 2017.	27
META 16. Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente, passando de 1,1 em 2014 para 2,6, até 2017.	27
META 17. Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente, passando de 5,7 em 2014 para 6,3, até 2017.	27
OBJETIVO 1.3. Aprimorar a qualidade dos serviços de apoio diagnóstico visando minimizar as deficiências proporcionando uma situação de eficácia para atender a necessidade do SUS.	28
META 18. Ampliar em 50% a oferta de exames de apoio diagnóstico (laboratório, raio x, mamografia, ultrassom, eletrocardiograma e citopatologia) passando de 3.505.181 exames em 2014 para 5.359.781 exames, até 2017.	28
META 19. Implantar o sistema de gestão da qualidade nos 05 Laboratórios clínicos, até 2017.	28

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

META 20. Reestruturar os laboratórios de: Vigilância, Revisão da Malária (Norte, Oeste e Rural), Citopatologia, Laboratório da Maternidade e da Unidade Fluvial.	28
OBJETIVO 1.4. Implementar a Política Municipal de Saúde da Pessoa com Deficiência na Rede Municipal com ênfase na Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. (Portaria nº 1.060 de junho 2000).	29
META 21. Mapear, articular e contratualizar os Pontos de atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência em 25% a cada ano, até 2017.	29
OBJETIVO 1.5. Qualificar a gestão e atenção à saúde para práticas de saúde mais humanizadas.	29
META 22. Qualificar 100% dos profissionais da gestão e atenção transversalizando a política de humanização, até 2017.	29
DIRETRIZ 2. Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de pronto socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.	30
OBJETIVO 2.1. Implementação da Rede de Atenção às Urgências.	30
META 1. Manter em 100% a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) no município de Manaus, até 2017.	30
META 3. Ampliar a regulação pelo Serviço do Atendimento Móvel de Urgência Regional passando de 7 municípios em 2014 para 26 municípios, até 2017.	30
OBJETIVO 2.2. Fortalecer o Sistema de Regulação no município de Manaus.	30
META 4. Reestruturar o Sistema de Regulação em 100% dos estabelecimentos municipais de saúde, até 2017.	30
DIRETRIZ 3. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.	31
OBJETIVO 3.1. Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.	31

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

META 1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico, a cada 3 anos ,de 0,50 para 0,75, até 2017.	31
META 2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade de 0,43 para 0,45, até 2017.	31
OBJETIVO 3.2. Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.	31
META 3. Aumentar o percentual de parto normal passando de 49% em 2014 para 55%, até 2017.	31
META 4. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal passando de 32% em 2014 para 50%, até 2017.	32
META 5. Realizar no mínimo 2 testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS, até 2017.	32
META 6. Reduzir a mortalidade materna passando de 53.6/100.000 nascidos vivos em 2012 para 45/100.000 nascidos vivos, até 2017.	32
META 7. Reduzir a mortalidade infantil de 13.6/1000 nascidos vivos em 2012 para 9.9/1000, até 2017.	33
META 7.1. Fortalecer a atenção integral da criança na faixa etária de 2 a menor de 10 anos	33
META 8. Investigar casos de óbitos infantis e fetais, passando de 35% em 2012 para 50%, até 2017.	34
META 9. Investigar casos de óbitos maternos, passando de 22% em 2012 para 100%, até 2017.	34
META 10. Investigar casos de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF), passando 56% em 2012 para 100%, até 2017.	34
META 11. Eliminar a incidência de sífilis congênita, passando de 78% em 2012 para 95%, até 2017.	34
META 12. Reduzir o índice de gravidez na adolescência, passando de 22% em 2012 para 19% até 2017.	34
META 12.1. Garantir o atendimento integral de saúde aos adolescentes em regime de internação e internação provisória nas 04 unidades de medidas sócioeducativas.	35
META 13. Aumentar em 5% o acesso aos suplementos de micronutrientes para prevenção da hipovitaminose a passando de 30% para 35% das crianças (de 6 a 59 meses) atendidas pelo SUS, até 2017.	35

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

META 14. Aumentar em 5% o acesso aos suplementos de micronutrientes para prevenção da anemia ferropriva passando de 30% para 35% das crianças (de 4 a 24 meses), atendidas pelo SUS, até 2017.	36
DIRETRIZ 4. Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.	36
OBJETIVO 4.1. Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.	36
META 1. Aumentar a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial de 0,18/100.000 para 0,61/100.000, até 2017.	36
META 2. Realizar acompanhamento de saúde em 100% da População alvo do Programa de Volta Para Casa, até 2017.	36
META 3. Implantar 04 unidades de Acolhimento, até 2017.	36
DIRETRIZ 5. Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.	37
OBJETIVO 5.1. Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.	37
META 1. Reduzir de 277,18/100.000 para 255,65/100.000 (2% ao ano) a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	37
META 2. Reduzir de 33,44/10.000 para 30,84/10.000 (2% ao ano) a taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur.	38
DIRETRIZ 7. Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	38
OBJETIVO 7.1. Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.	38
META 1. Alcançar cobertura de 95% das vacinas preconizadas no Calendário Nacional de Vacinação em menores de 1 ano, até 2017.	38

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

META 2. Estruturar e/ou reestruturar e equipar 05 centrais de rede de frio de imunobiológico, até 2017.	39
META 3. Reduzir em 1% a incidência de AIDS em menores de 5 anos, passando de 4,73 em 2013 para 4,68, até 2017. (indicador de qualidade)	39
META 4. Manter o município livre do vírus da raiva humana e animal.	40
META 5. Manter programa permanente de controle populacional de cães e gatos conforme lei municipal 161/2005.	41
META 6. Ampliar número de ambulatórios de tabagismo, passando de 13 em 2013 para 60, até 2017.	41
META 7. Identificar prevalência de excesso de peso, em 100% da população atendida pela ESF, anualmente até 2017.	42
META 8. Implantar 14 Academias de saúde, até 2017.	42
META 9. Reduzir em 5% a mortalidade por causas externas por acidente de trânsito em Manaus, passando de 234 óbitos em 2013 para 222 até 2017.	42
META 10. Ampliar o numero de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, passando de 61% em 2012 para 100%, até 2017.	43
META 11. Encerrar 80% das doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	44
META 12. Implantar o Programa Vigidesastres e vigiar até 2017. (vigiar à partir de 2015)	45
META 13. Ampliar em 60% o número de cadastros de áreas com população exposta ou potencialmente exposta a solo contaminado (VIGISOLO), até 2017.	45
META 14. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida passando de 75% em 2013 para 90%, até 2017.	45
META 15. Ampliar em 10% o número notificações de doenças ou agravos relacionados ao trabalho nos municípios da região metropolitana do CEREST em relação ao ano anterior, até 2017.	46
META 16. Garantir que as ações de vigilância em saúde do trabalhador sejam efetivadas nas unidades que prestam assistência ao trabalhador, na região metropolitana, em parceria com os DISA e a Vigilância em Saúde, até 2017.	46

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

META 18. Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação continua da violência doméstica, sexual e outras violências, passando de 55 em 2013 para 80, até 2017.	47
OBJETIVO 7.2. Reduzir a morbimortalidade por doenças endêmicas.	47
META 19. Alcançar a proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera na coorte de avaliação, passando de 75% em 2012 para 85%, até 2017.	47
META 20. Alcançar a realização de 90% de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose, até 2017.	48
META 21. Alcançar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase passando de 85% em 2012 para 90%, até 2017.	48
META 22. Implantar o Programa de Vigilância e Controle de outras Zoonoses (Leishmaniose Visceral, Larvas Migrans Visceral e Cutânea, e Leptospirose), até 2017.	49
META 23. Implantar ações de vigilância para áreas de risco de ocorrência de Doença de Chagas, até 2017.	49
META 24. Reduzir em 60% os casos de malária, passando de 9.728 em 2012 para 3.891, até 2017.	50
META 25. Reduzir a menos de 1% a malária por Plasmodium Falciparum, até 2017.	50
META 26. Reduzir o número de óbitos de Dengue, passando de 17 óbitos em 2011 para 7 óbitos, até 2017.	51
OBJETIVO 7.4. Prevenir doenças e agravos relacionados à vigilância de produtos, serviços e ambientes.	51
META 27. Realizar 100% das ações de vigilância sanitária.	52
META 28. Reestruturar a Vigilância Sanitária aprimorando a estrutura física, administrativa, fluxos, processos de educação permanente aos servidores, até 2017.	53
META 29. Alcançar 95% da taxa de cura dos casos de leishmaniose tegumentar notificados no ano anterior.	54
DIRETRIZ 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.	54

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

OBJETIVO 8.1. Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HORUS como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.	54
META 1. Implantar um Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS ou compatível, em 100% dos serviços farmacêuticos da Atenção Básica, até 2017.	54
OBJETIVO 8.2. Aprimorar a qualidade da Assistência Farmacêutica visando o atendimento humanizado e maior adesão ao tratamento à população proporcionando acesso aos medicamentos essenciais.	55
META 2. Implantar 01 nova Central de Abastecimento e Logística, até 2017.	55
META 3. Implantar serviços de Farmácia Clínica em 100% dos estabelecimentos de saúde, até 2017.	58
DIRETRIZ 11. Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.	58
OBJETIVO 11.1. Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.	58
META 1. Implantar ações de educação permanente para qualificação de 100% dos Profissionais de Saúde da Rede de Saúde Manauara, até 2017.	58
OBJETIVO 11.2. Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.	59
META 2. Ampliar para 100% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos, até 2017.	60
OBJETIVO 11.3. Consolidar a Política de Educação Permanente, desenvolvendo ações alinhadas à necessidade de formação e qualificação profissional exigida para a atenção das necessidades de saúde da população.	60
META 3. Instituir o tempo protegido para educação permanente para 100% dos profissionais de saúde, até 2017.	60
OBJETIVO 11.4. Fortalecer a Política de Gestão do Trabalho.	60

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

META 4. Implantar o Sistema de Gestão de Pessoas na SEMSA, até 2017.	60
META 5. Readequar os Recursos Humanos de 100% das Unidades de Saúde para atender a padronização necessária, até 2017.	60
DIRETRIZ 12. Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.	61
OBJETIVO 12.1. Fortalecer o exercício do controle social no município de Manaus.	61
META 1. Plano de saúde 2014-2017, enviado ao Conselho de Saúde e deliberado pela plenária do CMS, em 2014.	61
META 2. Conselhos de saúde cadastrados no SISCS, até 2017.	62
META 3. Manter 100% dos Conselhos de Saúde (municipal, distritais e locais) em pleno funcionamento, até 2017.	62
META 4. Implantar 05 Conselhos Distritais de Saúde, até 2017.	64
OBJETIVO 12.2. Fortalecer a gestão de Tecnologia da Informação buscando a excelência na atenção à saúde.	64
META 6. Aprimorar a gestão de Tecnologia da Informação na SEMSA, implementando a governança de TI, até 2017.	64
META 7. Expandir a estrutura computacional da SEMSA em 100% das unidades, até 2017.	64
META 8. Implantar solução de prontuário eletrônico, até 2017.	66
META 10. Implantar solução de videoconferência, até 2017.	66
OBJETIVO 12.3. Fortalecer a Gestão de Comunicação na Secretaria Municipal de Saúde.	66
META 11. Estruturar o Departamento de Comunicação, até 2017.	66
OBJETIVO 12.5. Aprimorar o processo de gestão do sistema de informação no município de Manaus.	67

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

META 13. Implementar os sistemas de informação do Ministério da Saúde em 100% dos Estabelecimentos de Saúde da Rede Municipal, até 2017.	68
OBJETIVO 12.6. Subsidiar a área técnica da Secretaria Municipal de Saúde no acompanhamento das metas definidas na cobertura e qualidade da informação, visando facilitar a tomada de decisão.	68
META 14. Publicizar 100 % dos produtos das análises em saúde, retroalimentando as Unidades de Saúde para facilitar a tomada de decisão, até 2017.	68
OBJETIVO 12.7. Preparar a SEMSA para eventos de massa.	68
META 15. Implantar o Plano de Preparação de Resposta as Urgências e Emergências em saúde e Eventos de Massa.	69
DIRETRIZ 13. Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.	68
OBJETIVO 13.1. Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS. Ampliar os canais de comunicação da SEMSA com a população, profissionais de saúde, trabalhadores e a mídia.	69
META 1. Ampliar em 9,76% as respostas das manifestações registradas no Sistema OuvidorSUS, saindo de 68,33% em 2013 para 75%, até 2017.	69
META 2. Implementar a Lei de Acesso à Informação no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, até 2017 .	70
META 3. Implantar ações de Ouvidoria Ativa, no âmbito da SEMSA, até 2017.	71
META 4. Estruturar o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria do SUS, como mecanismo de controle interno assistencial do Sistema Único de Saúde, qualificando os profissionais e ações de auditoria, até 2017.	71
META 5. Elaborar Instrumentos de Planejamento para o período 2015-2017.	72

APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) que define as ações de saúde a serem desenvolvidas, anualmente, para alcançar os objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde (PMS).

A PAS, ora apresentada, contempla as diretrizes, objetivos e metas do PMS 2014-2017, as ações de saúde e as metas para o ano de 2015, definindo a macro-alocação dos recursos do SUS para o financiamento do sistema no âmbito municipal.

As bases legais para a elaboração da PAS são a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Neste sentido, a Secretaria Municipal de Saúde busca compatibilizar as ações desta PAS com o conjunto de ações estabelecido na LOA.

As ações da Programação Anual de Saúde 2016 estão alinhadas com objetivos que contemplam a ampliação do acesso à atenção primária e especializada; a qualidade dos serviços de saúde; a humanização do atendimento; a atenção às urgências; a regulação dos serviços de saúde; a atenção integral à saúde da mulher, da criança, do adolescente, do idoso e do homem; assistência farmacêutica; a promoção e a vigilância em saúde; vigilância sanitária; saúde do trabalhador; gestão do trabalho e educação permanente; controle social; informação e comunicação em saúde; qualificação de instrumentos de gestão; controle interno assistencial e ampliação dos canais de comunicação com a população.

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SEMSA – 2016

O Projeto da Lei Orçamentária Anual de 2016 do Município de Manaus foi apresentado na Câmara Municipal de Manaus sob o número PLOA Nº310/2015. O mesmo prevê para as ações de saúde receitas no valor de **R\$ 831.988.000,00**, sendo **R\$ 650.557.000,00** provenientes do tesouro municipal; **R\$ 180.977.000,00** provenientes de transferências do SUS, e **R\$ 454.000,00**, de outras receitas corrente (multas da vigilância sanitária).

O quadro abaixo apresenta o orçamento da saúde para 2016, estratificado por programa, ação, grupo de despesa e fontes de financiamento. A Unidade Gestora Fundo Municipal de Saúde possui 7 Programas e cada um desses possui ações, conforme demonstrado nesse detalhamento.

O orçamento ora apresentado subsidiará a execução das diversas ações que compõem a Programação Anual de Saúde 2016, tendo em vista os esforços a serem empreendidos pelas áreas técnicas para compatibilizar as ações a serem desenvolvidas com a disponibilidade orçamentária.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

QDD – QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 2016

POR GRUPO DE DESPESAS E FONTE DE RECURSOS

PROGRAMA / AÇÃO / GRUPO DE DESPESA	TESOURO	SUS	TOTAL
1025 - ATENÇÃO BÁSICA	239.004.000	87.610.000	326.614.000
1032 - EXPANSÃO NA ATENÇÃO BÁSICA	800.000	1.108.000	1.908.000
4 - INVESTIMENTOS	800.000	1.108.000	1.908.000
1116 - GESTÃO DAS UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE	10.000.000	-	10.000.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.000.000	-	10.000.000
1206 - AMPLIAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA	45.000	-	45.000
4 - INVESTIMENTOS	45.000	-	45.000
2097 - GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	2.598.000	51.602.000	54.200.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.598.000	46.528.000	49.126.000
4 - INVESTIMENTOS	-	5.074.000	5.074.000
2108 - REFORMA NA ATENÇÃO BÁSICA	50.000	-	50.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50.000	-	50.000
2113 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DA ATENÇÃO BÁSICA	210.781.000	34.900.000	245.681.000
1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	203.881.000	34.900.000	238.781.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.900.000	-	6.900.000
2431 - GESTÃO DO PROGRAMA LEITE DO MEU FILHO	14.730.000	-	14.730.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.730.000	-	14.730.000
1026 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA	184.170.000	42.269.000	226.439.000
1033 - EXPANSÃO NA ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	50.000	-	50.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	-	-

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

4 - INVESTIMENTOS	50.000	-	50.000
2115 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DA ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	164.020.000	3.600.000	167.620.000
1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	158.020.000	3.600.000	161.620.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.000.000	-	6.000.000
2118 - GESTÃO DA ASSIST. DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	20.000.000	38.069.000	58.069.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.000.000	37.569.000	57.569.000
4 - INVESTIMENTOS	-	500.000	500.000
2119 - REFORMA E AMPLIAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	100.000	600.000	700.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50.000	600.000	650.000
4 - INVESTIMENTOS	50.000	-	50.000
1035 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	4.678.000	14.570.000	19.248.000
2123 - GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	4.678.000	14.570.000	19.248.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.678.000	14.203.000	18.881.000
4 - INVESTIMENTOS	-	367.000	367.000
1039 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.244.000	1.813.000	3.057.000
2120 - GESTÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	454.000	1.813.000	2.267.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	361.000	1.813.000	2.174.000
4 - INVESTIMENTOS	93.000	-	93.000
2421 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	790.000	-	790.000
1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	730.000	-	730.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	60.000	-	60.000
1042 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	3.145.000	34.197.000	37.342.000
2116 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	1.930.000	-	1.930.000
1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.490.000	-	1.490.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	440.000	-	440.000

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

2121 - GESTÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	315.000	34.197.000	34.512.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	315.000	22.197.000	22.512.000
4 - INVESTIMENTOS	-	12.000.000	12.000.000
2124 - REFORMA E AMPLIAÇÃO NA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	900.000	-	900.000
4 - INVESTIMENTOS	900.000	-	900.000
1050 - PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIDOR MUNICIPAL	1.000.000	-	1.000.000
2089 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SAÚDE	1.000.000	-	1.000.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.000.000	-	1.000.000
4002 - PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	217.770.000	518.000	218.288.000
2114 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DA GESTÃO MUNICIPAL DO SUS	189.534.000	-	189.534.000
1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	184.884.000	-	184.884.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.650.000	-	4.650.000
2117 - GESTÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	1.212.000	-	1.212.000
1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	430.000	-	430.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	762.000	-	762.000
4 - INVESTIMENTOS	20.000	-	20.000
2122 - GESTÃO MUNICIPAL DO SUS	11.925.000	518.000	12.443.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.525.000	418.000	11.943.000
4 - INVESTIMENTOS	400.000	100.000	500.000
2257 - REFORMA DAS SEDES ADMINISTRATIVAS DA SEMSA	99.000	-	99.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	99.000	-	99.000
2423 - MANUTENÇÃO PREDIAL NA ATENÇÃO BÁSICA	15.000.000	-	15.000.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.000.000	-	15.000.000
TOTAL	651.011.000	180.977.000	831.988.000

Fonte: SICOF – Sistema de Contabilidade, Orçamentos e Finanças 2016.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

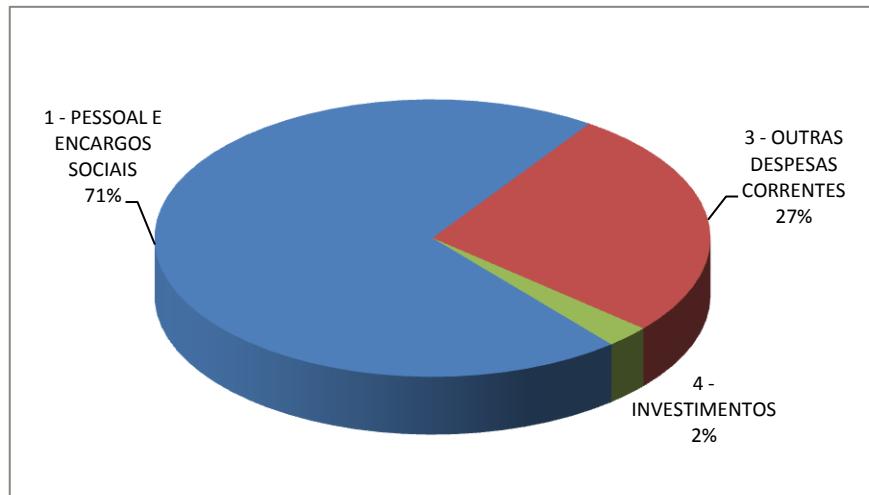
Resumo da Previsão de Receitas por Origem do Recurso e Programação Orçamentária - 2016

ORIGEM / PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	LIMITE LOA
PRÓPRIO	651.011.000,00
TESOURO MUNICIPAL	650.557.000,00
1 - PESSOAL E ENCARGOS	567.516.000,00
3 - MANUTENÇÃO	12.355.000,00
3 - PROGRAMAS ESPECIAIS	68.421.000,00
4 - INVESTIMENTO	2.265.000,00
MULTAS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	454.000,00
3 - PROGRAMAS ESPECIAIS	361.000,00
4 - INVESTIMENTO	93.000,00
VINCULADA	180.977.000,00
SUS - ESTADUAL	16.296.000,00
1 - PESSOAL E ENCARGOS	1.800.000,00
3 - PROGRAMAS ESPECIAIS	14.146.000,00
4 - INVESTIMENTO	350.000,00
SUS - FEDERAL	164.681.000,00
1 - PESSOAL E ENCARGOS	36.700.000,00
3 - MANUTENÇÃO	418.000,00
3 - PROGRAMAS ESPECIAIS	108.764.000,00
4 - INVESTIMENTO	18.799.000,00
TOTAL GERAL	831.988.000,00

Fonte: QDD – Quadro de Detalhamento das Despesas – FMS 2016

Observe-se que do total de recursos orçamentários para 2016, **78,19%** correspondem a repasses do **tesouro municipal**, **21,75%** serão provenientes do **SUS (Federal e Estadual)** e **0,05%** provenientes de receitas de **multas da vigilância sanitária**. Esclarece-se que despesas de manutenção são as atendidas pelas ações 2117 (Gestão do CMS) e 2122 (Gestão Municipal do SUS – com atendimento às sedes administrativas). Programas Especiais são todas as outras despesas desta SEMSA. Investimento são despesas com obras, equipamentos e materiais permanentes.

Gráfico da Estratificação da Receita por Grupo de Despesa



Fonte: QDD – Quadro de Detalhamento das Despesas – FMS 2016

Sob a ótica dos grupos de despesas a LOA 2016 se apresenta conforme o gráfico acima, evidenciando a grande participação das despesas com **pessoal e encargos sociais** na composição dos custos das SEMSA representando **71%** das despesas da secretaria. O grupo **outras despesas correntes** no qual estão incluídas despesas com contratos, contas de consumo e aquisição de materiais dentre outras despesas de custeio e manutenção da rede de serviços de saúde municipal representa **27%**. Devido ao agravamento da crise econômica nacional, o grupo de **investimentos** foi o que sofreu maior impacto quanto aos valores disponibilizados recebendo apenas **2%** do total de recursos destinados à saúde.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – 2016

O documento que configura a Programação Anual de Saúde – PAS 2016 contempla as Diretrizes, Objetivos e Metas do Plano Municipal de Saúde 2014 – 2017, e as ações e metas específicas para o ano de 2016.

Os códigos referentes às ações programadas na LOA 2016 estabelecem uma correspondência com as ações da PAS 2016, porém não determinam uma receita específica para cada ação da PAS. Neste sentido, funcionará como indicativo durante a execução orçamentária.

As ações da PAS relacionadas às despesas com pessoal não estão vinculadas aos códigos da LOA 2016, visto que as metas previstas estão contempladas em mais de uma ação da LOA 2016, impossibilitando a vinculação com um código específico no sistema.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
DIRETRIZ:01.	GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.					
OBJETIVO:1.1.	UTILIZAR MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA.					
META:1.	AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, PASSANDO DE 40% EM 2014 PARA 70%, ATÉ 2017.					
IMPLANTAR A LINHA GUIA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APS.	IMPLANTAR A A PRIMEIRA DE 04 FASES LINHA GUIA DE SAÚDE BUCAL.	LINHA GUIA IMPLANTADA	1		DAP/GESAB	2097
IMPLEMENTAR SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	INAUGURAR 02 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE INAUGURADAS	2		DAP/GESF	2097
INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO, ORIENTAÇÃO E COMBATE AO CÂNCER BUCAL.	REALIZAR A CAMPANHA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO, ORIENTAÇÃO E COMBATE DO CÂNCER BUCAL.	EVENTO REALIZADO	1		DAP/GESAB	2097
REALIZAR LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE BUCAL.	REALIZAR LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO	LEVANTAMENTO REALIZADO	1		DAP/GESAB	2097
META:2.	REDUZIR AS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA, PASSANDO DE 42,25 EM 2014 PARA 31,60, ATÉ 2017.					
IMPLANTAR ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	IMPLANTAR EM 12 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE O ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA.	UBS COM ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA IMPLANTADO	12		DAP/GESF	2097
META:3.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) PASSANDO DE 70% EM 2014 PARA 82%, ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
PROMOVER A DIVULGAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PBF.	REALIZAR DIVULGAÇÃO DE MÍDIA E IMPRESSA (CARTAZ, FOLDERS, FLYER, BANNER) SOBRE O ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PBF.	DIVULGAÇÃO REALIZADA	1		DAP/ASAN	2097
PROMOVER O ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PBF.	ELABORAR O PROJETO INTERINSTITUCIONAL DE ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA (IGD) PARA PROMOVER A ESTRUTURA NECESSÁRIA AO ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PBF.	PROJETO ELABORADO	1		DAP/ASAN	2097
REALIZAR A PROMOÇÃO E MONITORAMENTO DA SAÚDE DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA DE NUTRIÇÃO INFANTIL : LEITE DO MEU FILHO.	IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE NUTRIÇÃO INFANTIL LEITE DO MEU FILHO	SISTEMA IMPLANTADO	1		DAP/ASAN	2097
REALIZAR A PROMOÇÃO E MONITORAMENTO DA SAÚDE DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA DE NUTRIÇÃO INFANTIL : LEITE DO MEU FILHO.	ACOMPANHAR 90% DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE NUTRIÇÃO INFANTIL LEITE DO MEU FILHO.	CRÍANÇAS ACOMPANHADAS	90.00%		DAP/ASAN	2097
REALIZAR A PROMOÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PBF.	ACOMPANHAR 78% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PBF A CADA VIGÊNCIA.	FAMÍLIAS ACOMPANHADAS.	78.00%		DAP/ASAN	2097
META:4.	AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL, PASSANDO DE 17% EM 2014 PARA 60%, ATÉ 2017.					
AUMENTAR A COBERTURA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	IMPLANTAR 05 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL MODALIDADE I E 02 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL MODALIDADE II.	EQUIPE DE SAÚDE BUCAL IMPLANTADA	7		DAP/GESAB	2097

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
META:5.	AUMENTAR O PERCENTUAL DE AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA PASSANDO DE 0,3% EM 2014 PARA 10%, ATÉ 2017.					
COORDENAR AS AÇÕES DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.	AUMENTAR DE 2% PARA 3% O PERCENTUAL DE AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA.	AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA REALIZADA	3.00%		DAP/GESAB	2097
META:6.	AMPLIAR O NÚMERO DE NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) PASSANDO DE 03 EM 2014 PARA 25, ATÉ 2017.					
REORDENAR O PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES NASF.	REORDENAR O PROCESSO DE TRABALHO DE 03 EQUIPES NASF.	NASF COM O PROCESSO DE TRABALHO REORDENADO	3		DAP/GESF	2097
META:7.	IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES, ATÉ 2017.					
IMPLANTAR A POLÍTICA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MUNICÍPIO DE MANAUS	ENCAMINHAR PROPOSTA DE PROJETO DE LEI A PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS PARA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	PROJETO DE LEI ENCAMINHADO	1		DEVAE/GPROS	2121
META:8.	IMPLANTAR AÇÕES DE MELHORIA DE ACESSO E QUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM 100% DAS UBS, ATÉ 2017.					
IMPLEMENTAR AÇÕES DE PLANEJAMENTO , MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	CONTRATUALIZAR METAS E INDICADORES EM 46 DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	UBS CONTRATUALIZADA	46		DAP/GESF	2097
IMPLEMENTAR AÇÕES DE PLANEJAMENTO , MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	CONTRATUALIZAR METAS E INDICADORES EM 207 DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	EQUIPE ESF CONTRATUALIZADA	207		DAP/GESF	2097

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
ORGANIZAR O PROCESSO DE TRABALHO DE EQUIPES PARAMETRIZADAS.	ORGANIZAR O PROCESSO DE TRABALHO DE EQUIPES PARAMETRIZADAS DE 04 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	EQUIPES COM O PROCESSO DE TRABALHO ORGANIZADO	4		DAP/GESF	2097
META:9.	AMPLIAR A COBERTURA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), PASSANDO DE 18% EM 2014 PARA 25%, ATÉ 2017.					
AMPLIAR A ATUAÇÃO DO PSE EM MANAUS.	AUMENTAR EM 10 O NÚMERO DE ESCOLAS PÚBLICAS COM O PSE IMPLANTADO, PASSANDO DE 147 PARA 157.	ESCOLA PÚBLICA COM O PSE IMPLANTADO	10		DAP/GAP/PSE	2097
CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO INTEGRANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	QUALIFICAR 314 PROFISSIONAIS NAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	PROFISSIONAL QUALIFICADO	314		DAP/GAP/PSE	2097
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ESCOLAR	ATENDER 42 ESCOLAS COM KITS DE EDUCAÇÃO SEXUAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES	Nº DE ESCOLAS ATENDIDAS	42		DAP/GAP/PSE	2097
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ESCOLAR.	ATENDER 65 ESCOLAS COM MALETAS DE SAÚDE BUCAL PARA O ESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES	Nº DE ESCOLAS ATENDIDAS	65		DAP/GAP/PSE	2097
META:10.	IMPLANTAR O PRÉ-NATAL MASCULINO EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSF), ATÉ 2017.					
IMPLEMENTAR E MONITORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.	IMPLANTAR O PROTOCOLO DE SAÚDE DO HOMEM EM 60 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	UNIDADES COM O PROTOCOLO IMPLANTADO	60		DAP/GRCC/NUSH	2097
META:11.	REALIZAR O GEORREFERENCIAMENTO DAS COMUNIDADES INDÍGENAS MAIS POPULOSAS E VINCULÁ-LAS À ATENÇÃO PRIMÁRIA COM ATENÇÃO DIFERENCIADA, EM 100% DAS UNIDADES SAÚDE DA FAMÍLIA IDENTIFICADAS PARA AÇÕES DE SAÚDE INDÍGENA, ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
PROMOVER EVENTOS PARA O FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.	REALIZAR AÇÕES COMPARTILHADAS COM A REDE CEGONHA, REDE DE CUIDADOS CRÔNICOS E AÇÕES DE SAÚDE NUTRICIONAL REFERENTE À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA (NECESSIDADE DE CONFECCIONAR FOLDER, CARTAZES, BANNERS E OUTROS INSTRUMENTOS)	AÇÕES REALIZADAS	2		DAP/GAP/NUGE	0
REALIZAR PARCERIA PARA IDENTIFICAÇÃO, INSCRIÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DAS FAMILIAS INDÍGENAS BENEFICIÁRIAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	MONITORAR 52 FAMÍLIAS INDÍGENAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, NA 2ª VIGÊNCIA DO PROGRAMA.	FAMÍLIAS ACOMPANHADAS	52		DAP/GAP/NUGE	2097
META:12.	PROMOVER O RECONHECIMENTO DOS SABERES E PRÁTICAS POPULARES DE SAÚDE, INCLUINDO OS TEMAS DE RACISMO E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS SAÚDE DA FAMÍLIA, ATÉ 2017.					
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.	IMPLANTAR O FLUXO DE ACOMPANHAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO PACIENTE COM DOENÇA FALCIFORME	UBS COM FLUXO IMPLANTADO	20		DAP/GAP/NUGE	2097
PROMOVER EVENTOS PARA O FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.	REALIZAR AÇÕES COMPARTILHADAS COM A REDE CEGONHA, PSE, REDE DE CUIDADOS CRÔNICOS E MOVIMENTOS SOCIAIS REFERENTE À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA (NECESSIDADE DE CONFECCIONAR FOLDER, CARTAZES, BANNERS E OUTROS INSTRUMENTOS).	AÇÕES REALIZADAS	2		DAP/GAP/NUGE	0
META:13.	IMPLANTAR O PLANO OPERATIVO DE SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO MUNICIPAL, ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
AMPLIAR NO SCNES O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DAS UNIDADES PRISIONAIS, EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIARIA - SEAP.	ACOMPANHAR NO SCNES E SAIP O CADASTRAMENTO DE 03 EQUIPES DE SAÚDE PRISIONAL, PASSANDO DE 06 PARA 09 EQUIPES (ESP).	EQUIPE DE SAÚDE PRISIONAL CADASTRADA	3		DAP/GAP/NUGE	2122
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE SAÚDE NAS EQUIPES DAS UNIDADES DO SISTEMA PRISIONAL	EXECUTAR A PRIMEIRA FASE DO PLANO DE AÇÃO EM 03 UNIDADES DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL REFERENTE AO INCENTIVO FINANCEIRO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL POR EQUIPES CADASTRADAS NO SCNES.	UNIDADE DE SAÚDE PRISIONAL COM A PRIMEIRA FASE DO PLANO DE AÇÃO EXECUTADO	3		DAP/GAP/NUGE	2097
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE SAÚDE NAS EQUIPES DAS UNIDADES DO SISTEMA PRISIONAL.	APROVAR O PLANO DE AÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL REFERENTE AO INCENTIVO FINANCEIRO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL POR EQUIPES CADASTRADAS NO SCNES.	PLANO APROVADO	1		DAP/GAP/NUGE	2097
IMPLEMENTAR O PLANO DE AÇÃO DE SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO – SSP	ELABORAR UM FLUXO DE ATENDIMENTO COM OS DEMAIS NÍVEIS DA REDE DE SAÚDE PARA ASSEGURAR A ATENÇÃO INTEGRAL ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NA REDE DE SAÚDE.	FLUXO ELABORADO	1		DAP/GAP/NUGE	2097
META:14.	ADQUIRIR 02 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE FLUVIAIS EM 2014.					
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DAS COMUNIDADES RURAIS.	CONSTRUIR 02 UNIDADES DE SAÚDE FLUVIAIS.	UNIDADES FLUVIAIS CONSTRUÍDAS	2		DAP/GESF	1032
OBJETIVO:1.2.	GARANTIR ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
META:15.	AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM HORÁRIO ESTENDIDO PASSANDO DE 10 UNIDADES PARA 30 UNIDADES, ATÉ 2017.					
REORDENAR O PROCESSO DE TRABALHO DAS UBS COM HORÁRIO ESTENDIDO IMPLANTADO.	REORDENAR O PROCESSO DE TRABALHO DE 10 UBS COM HORÁRIO ESTENDIDO IMPLANTADO.	UBS COM PROCESSO DE TRABALHO REORDENADO	10		DAP/GESF	2097
META:16.	AUMENTAR O NÚMERO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE SELECIONADOS PARA POPULAÇÃO RESIDENTE, PASSANDO DE 1,1 EM 2014 PARA 2,6, ATÉ 2017.					
QUALIFICAR OS CIRURGIÕES DENTISTAS DOS CEOs EM PRÓTESE FIXA UNITÁRIA.	07 DENTISTAS QUALIFICADOS.	DENTISTAS QUALIFICADOS	7		DAP/GESAB	2118
QUALIFICAR OS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA APS E CEO EM ESTOMATOLOGIA	30 DENTISTAS QUALIFICADOS	DENTISTAS QUALIFICADOS	30		DAP/GESAB	2118
META:17.	AUMENTAR O NÚMERO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE, PASSANDO DE 5,7 EM 2014 PARA 6,3, ATÉ 2017.					
AMPLIAR A ROTATIVIDADE DOS LEITOS DA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ	REDUZIR A MÉDIA DE PERMANÊNCIA DAS PARTURIENTES DE PARTO NORMAL NA MMT, PASSANDO DE 96 HORAS EM 2014 PARA 48 HORAS EM 2016.	PERMANÊNCIA MÉDIA/HORAS	48		MAT. MOURA TAPAJÓZ	2118
AMPLIAR A ROTATIVIDADE DOS LEITOS DA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ	REDUZIR A MÉDIA DE PERMANÊNCIA DAS PARTURIENTES DE PARTO CESÁREO NA MMT, PASSANDO DE 133 HORAS EM 2014 PARA 72 HORAS EM 2016.	PERMANÊNCIA MÉDIA/HORAS	72		MAT. MOURA TAPAJÓZ	2118
ESTRUTURAR A ADMISSÃO COM AMBIÊNCIA NECESSÁRIA PARA A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.	ADEQUAR O ESPAÇO FÍSICO PARA O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ	ESPAÇO FÍSICO ADEQUADO	1		MAT. MOURA TAPAJÓZ	2118

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
HUMANIZAR A ASSISTÊNCIA À GESTANTE EM TRABALHO DE PARTO	ADQUIRIR 10 CAMAS TIPO PPP	CAMAS PPP ADQUIRIDAS	10		MAT. MOURA TAPAJOZ	2118
OBJETIVO:1.3.	APRIMORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO VISANDO MINIMIZAR AS DEFICIÊNCIAS PROPORCIONANDO UMA SITUAÇÃO DE EFICÁCIA PARA ATENDER A NECESSIDADE DO SUS.					
META:18.	AMPLIAR EM 50% A OFERTA DE EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO (LABORATÓRIO, RAIOS X, MAMOGRAFIA, ULTRASSOM, ELETROCARDIOGRAMA E CITOPATOLOGIA) PASSANDO DE 3.505.181 EXAMES EM 2014 PARA 5.359.781 EXAMES, ATÉ 2017.					
AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO.	AMPLIAR EM 12,5% A OFERTA DE EXAMES DE APOIO DISGNÓSTICO (LABORATÓRIO, RAIOS X, MAMOGRAFIA, , ULTRASSOM, ELETROCARDIOGRAMA E CITOPATOLOGIA), PASSANDO 3.470.632 PARA 3.904.461.	EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO REALIZADOS	3.904.461		DRA/GEADI	2118
AMPLIAR A REDE DE POSTOS DE COLETA.	IMPLANTAR 2 POSTOS DE COLETA, PASSANDO DE 94 PARA 96 POSTOS.	POSTOS DE COLETA IMPLANTADOS.	2		DRA/GEADI	2118
META:19.	IMPLANTAR O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NOS 05 LABORATÓRIOS CLÍNICOS, ATÉ 2017.					
QUALIFICAR A REDE LABORATORIAL/SEMSA.	IMPLANTAR EM 02 LABORATÓRIOS DA REDE SEMSA O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.	LABORATÓRIO COM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE IMPLANTADO.	2		DRA/GEADI	2118
QUALIFICAR A REDE LABORATORIAL/SEMSA.	CAPACITAR 30 SERVIDORES DA REDE LABORATORIAL/SEMSA.	SERVIDORES CAPACITADOS.	30		DRA/GEADI	2118
META:20.	REESTRUTURAR OS LABORATÓRIOS DE: VIGILÂNCIA, REVISÃO DA MALÁRIA (NORTE, OESTE E RURAL), CITOPATOLOGIA, LABORATÓRIO DA MATERNIDADE E DA UNIDADE FLUVIAL.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
REESTRUTURAR LABORATÓRIO DA REDE SEMSA	REESTRUTURAR 01 LABORATÓRIO FLUVIAL	LABORATÓRIO DA UNIDADE FLUVIAL REESTRUTURADO	1		DRA/GEADI	2118
OBJETIVO:1.4.	IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA REDE MUNICIPAL COM ÊNFASE NA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. (PORTARIA Nº 1.060 DE JUNHO 2000).					
META:21.	MAPEAR, ARTICULAR E CONTRATUALIZAR OS PONTOS DE ATENÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM 25% A CADA ANO, ATÉ 2017.					
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS EASS CONFORME AS DIRETRIZES DE ATENÇÃO DO MS VISANDO O ATENDIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	CAPACITAR 100 PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100		DRA/RCPD	2118
IMPLANTAR AS AÇÕES DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE-EASS CONFORME O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. (RESOLUÇÃO Nº 045 DE 17.09.2009)	IMPLANTAR AS AÇÕES DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM 09 EASS CONFORME O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	EAS COM AS AÇÕES DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA IMPLANTADAS.	9		DRA/RCPD	2118
REALIZAR CAMPANHA DE PREVENÇÃO ÀS DEFICIÊNCIAS.	REALIZAR 1 CAMPANHA DE PREVENÇÃO ÀS DEFICIÊNCIAS.	CAMPANHA REALIZADA.	1		DRA/RCPD	2118
OBJETIVO:1.5.	QUALIFICAR A GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE PARA PRÁTICAS DE SAÚDE MAIS HUMANIZADAS.					
META:22.	QUALIFICAR 100% DOS PROFISSIONAIS DA GESTÃO E ATENÇÃO TRANSVERSALIZANDO A POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO, ATÉ 2017.					
QUALIFICAR OS TRABALHADORES DA SAÚDE EM ATENÇÃO HUMANIZADA	CAPACITAR 325 PROFISSIONAIS DA ESF NA DIRETRIZ ACOLHIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO.	PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	325		DTRAB/GESAU	2097

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
DIRETRIZ:02.	APRIMORAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS, COM EXPANSÃO E ADEQUAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) DE PRONTOS SOCORROS E CENTRAIS DE REGULAÇÃO, ARTICULADA ÀS OUTRAS REDES DE ATENÇÃO.					
OBJETIVO:2.1.	IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS.					
META:1.	MANTER EM 100% A COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192) NO MUNICÍPIO DE MANAUS, ATÉ 2017.					
AMPLIAR A ESTRUTURA FÍSICA EM BASES DO SAMU	AMPLIAR 03 BASES	BASE AMPLIADA	3		SAMU/DA	2119
ARTICULAR PARCERIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	ELABORAR UM PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO SAMU AÉREO	PLANO ELABORADO	1		SAMU/GSAMU	2118
REFORMAR A ESTRUTURA FÍSICA EM BASE DO SAMU	REFORMAR 1 BASE DO SAMU	BASE REFORMADA	1		SAMU/GSAMU	2119
META:3.	AMPLIAR A REGULAÇÃO PELO SERVIÇO DO ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA REGIONAL PASSANDO DE 7 MUNICÍPIOS EM 2014 PARA 26 MUNICÍPIOS, ATÉ 2017.					
CONSOLIDAR A REGULAÇÃO MÉDICA DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA	EXECUTAR A REGULAÇÃO MÉDICA DO SAMU EM 5 MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS COM SAMU REGULADO	5		SAMU/GSAMU	2118
OBJETIVO:2.2.	FORTALECER O SISTEMA DE REGULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.					
META:4.	REESTRUTURAR O SISTEMA DE REGULAÇÃO EM 100% DOS ESTABELECIMENTOS MUNICIPAIS DE SAÚDE, ATÉ 2017.					
MONITORAR O SERVIÇO DE SMS AOS USUÁRIOS DOS PROCEDIMENTOS AUTORIZADOS ATRAVÉS DA CENTRAL DE REGULAÇÃO.	GARANTIR A COMUNICAÇÃO POR MEIO DE SMS DOS PROCEDIMENTOS AUTORIZADOS AMPLIANDO DE 63% PARA 90% DOS USUÁRIOS DO SUS.	PROPORÇÃO DE USUÁRIOS COMUNICADOS.	90.00%		DICAR/DIREG	2122
QUALIFICAR OPERADORES PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DO SISREG.	CAPACITAR 200 PROFISSIONAIS NA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISREG.	PROFISSIONAL CAPACITADO.	200		DICAR/DIREG	2089

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
DIRETRIZ:03.	PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE.					
OBJETIVO:3.1.	FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO, DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO OPORTUNO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DE ÚTERO.					
META:1.	AMPLIAR A RAZÃO DE MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS COM UM EXAME CITOPATOLÓGICO, A CADA 3 ANOS ,DE 0,50 PARA 0,75, ATÉ 2017.					
AMPLIAR O NÚMERO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS EM MULHRES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS.	AMPLIAR O NÚMERO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS EM MULHRES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS DE 69.000 EM 2014 PARA 98.000 EM 2016.	EXAME CITOPATOLÓGICO REALIZADO	98.000		DAP/NUSAM	2118
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA.	ELABORAR 1 LINHA GUIA DAS AÇÕES DE CONTROLE DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA.	LINHA GUIA ELABORADA	1		DAP/NUSAM	2097
META:2.	AMPLIAR A RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS DE IDADE DE 0,43 PARA 0,45, ATÉ 2017.					
AMPLIAR O NÚMERO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS.	AMPLIAR O NÚMERO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS, PASSANDO DE 24.000 EM 2014 PARA 30.000 EM 2016.	EXAME DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADO	30.000		DAP/NUSAM	2118
OBJETIVO:3.2.	ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA E INFANTIL PARA GARANTIR ACESSO, ACOLHIMENTO E RESOLUTIVIDADE.					
META:3.	AUMENTAR O PERCENTUAL DE PARTO NORMAL PASSANDO DE 49% EM 2014 PARA 55%, ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
AMPLIAR AS AÇÕES DAS BOAS PRÁTICAS DO PARTO E NASCIMENTO.	IMPLEMENTAR A VINCULAÇÃO DA GESTANTE NAS 08 MATERNIDADES PÚBLICAS.	MATERNIDADES COM AS AÇÕES DE VINCULAÇÃO IMPLEMENTADAS	8		DAP/NUSAM	2097
AMPLIAR O ÍNDICE DE PARTOS NORMAIS NA MMT	AUMENTAR O ÍNDICE DE PARTOS NORMAIS NA MMT, PASSANDO DE 49% EM 2014 PARA 66% EM 2016	ÍNDICE DE PARTO NORMAL AMPLIADO	66.00%		MAT. MOURA TAPAJOZ	2118
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DAS BOAS PRÁTICAS DO PARTO E NASCIMENTO NA MMT	CAPACITAR 100% DOS SERVIDORES DA MMT NAS AÇÕES DAS BOAS PRÁTICAS DO PARTO E NASCIMENTO	SERVIDORES CAPACITADOS	100.00%		MAT. MOURA TAPAJOZ	2118
META:4.	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM NO MÍNIMO 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL PASSANDO DE 32% EM 2014 PARA 50%, ATÉ 2017.					
AMPLIAR O ACESSO AO PRÉ-NATAL.	IMPLANTAR A PRIMEIRA FASE DO PLANO DE REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL EM 246 UNIDADES DE SAÚDE.	UNIDADES DE SAÚDE COM A PRIMEIRA FASE DO PLANO IMPLANTADA	246		DAP/NUSAM	2097
META:5.	REALIZAR NO MÍNIMO 2 TESTES DE SÍFILIS NAS GESTANTES USUÁRIAS DO SUS, ATÉ 2017.					
AMPLIAR A OFERTA DA TESTAGEM DE SÍFILIS NO PRÉ-NATAL.	REALIZAR 2 TESTES DE SÍFILIS NAS GESTANTES ATENDIDAS NO SUS.	TESTES REALIZADOS POR GESTANTE	2		DAP/NUSAM	2097
META:6.	REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA PASSANDO DE 53.6/100.000 NASCIDOS VIVOS EM 2012 PARA 45/100.000 NASCIDOS VIVOS, ATÉ 2017.					
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO MATERNO INFANTIL.	IMPLANTAR A PRIMEIRA FASE DA LINHA GUIA MATERNO INFANTIL EM 246 UNIDADES DE SAÚDE.	UNIDADES DE SAÚDE COM A PRIMEIRA FASE DA LINHA GUIA IMPLANTADA	246		DAP/NUSAM	2097

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
META:7.	REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL DE 13.6/1000 NASCIDOS VIVOS EM 2012 PARA 9.9/1000, ATÉ 2017.					
GARANTIR A REALIZAÇÃO DO TESTE DA ORELHINHA AOS RECÉM-NASCIDOS DA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJOZ	REALIZAR O TESTE DA ORELHINHA EM 100% DOS RECÉM-NASCIDOS	TESTES REALIZADOS	100.00%		MAT. MOURA TAPAJOZ	2118
GARANTIR A REALIZAÇÃO DO TESTE DO CORAÇÕZINHO AOS RECÉM-NASCIDOS DA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJOZ	REALIZAR O TESTE DO CORAÇÕZINHO EM 100% DOS RECÉM-NASCIDOS	TESTES REALIZADOS	100.00%		MAT. MOURA TAPAJOZ	2118
GARANTIR A REALIZAÇÃO DO TESTE DO OLHINHO AOS RECÉM-NASCIDOS DA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJOZ	REALIZAR O TESTE DO OLHINHO EM 100% DOS RECÉM-NASCIDOS	TESTES REALIZADOS	100.00%		MAT. MOURA TAPAJOZ	2118
GARANTIR A REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO AOS RECÉM-NASCIDOS DA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJOZ	REALIZAR O TESTE DO PEZINHO EM 100% DOS RECÉM-NASCIDOS	TESTES REALIZADOS	100.00%		MAT. MOURA TAPAJOZ	2118
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DA INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA - IHAC	ADEQUAR A MMT COM A LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	MMT ADEQUADA	1		MAT. MOURA TAPAJOZ	2118
REALIZAR EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS SERVIDORES DA MMT	REALIZAR 09 CURSOS DE ATUALIZAÇÃO PARA OS SERVIDORES DA MMT	CURSOS REALIZADOS	9		MAT. MOURA TAPAJOZ	2089
META:7.1.	FORTALECER A ATENÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA NA FAIXA ETÁRIA DE 2 A MENOR DE 10 ANOS					
IMPLANTAR A ATENÇÃO À CRIANÇA NA FAIXA ETÁRIA DE 2 A 10 ANOS INCOMPLETOS.	ELABORAR 01 PROTOCOLO DE ATENÇÃO À CRIANÇA NA FAIXA ETÁRIA DE 2 A 10 ANOS INCOMPLETOS COM FOCO NA ESTRATEGIA AIDIP CRIANÇA.	PROTOCOLO ELABORADO	1		DAP/NUSCA	2097
IMPLANTAR AMBULATÓRIO INFANTIL DE ASMA E RINITE EM MANAUS.	IMPLANTAR 4 AMBULATÓRIOS NO CUIDADO A CRIANÇA COM ASMA E RINITE.	AMBULATÓRIO MONITORADO	4		DAP/NUSCA	2097

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
META:8.	INVESTIGAR CASOS DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS, PASSANDO DE 35% EM 2012 PARA 50%, ATÉ 2017.					
FORTALECER AS AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS.	INVESTIGAR 65% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS.	ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	65.00%		DEVAE/DCDANTS	2121
META:9.	INVESTIGAR CASOS DE ÓBITOS MATERNOS, PASSANDO DE 22% EM 2012 PARA 100%, ATÉ 2017.					
FORTALECER AS AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS.	INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNOS	ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100.00%		DEVAE/DCDANTS	2121
IMPLEMENTAR A AVALIAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES DA MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL.	REALIZAR 04 FÓRUNS DISTRITAIS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS E DISCUSSÃO DE CASOS (NECESSIDADE DE PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES E OUTROS IMPRESSOS).	FÓRUM REALIZADO	4		DEVAE/DCDANTS	2121
META:10.	INVESTIGAR CASOS DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF), PASSANDO 56% EM 2012 PARA 100%, ATÉ 2017.					
FORTALECER AS AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) .	INVESTIGAR 70% DOS ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL.	ÓBITOS EM MIF INVESTIGADOS	70.00%		DEVAE/DCDANTS	2121
META:11.	ELIMINAR A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA, PASSANDO DE 78% EM 2012 PARA 95%, ATÉ 2017.					
FORTALECER AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS NA ATENÇÃO BÁSICA.	GARANTIR AS AÇÕES DE TRATAMENTO DE SÍFILIS NAS GESTANTES EM 46 UBS TRADICIONAIS.	UBS TRADICIONAIS COM AÇÕES DE TRATAMENTO DE SÍFILIS	46		DAP/NUSAM	2097
META:12.	REDUZIR O ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, PASSANDO DE 22% EM 2012 PARA 19% ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
FORTALECER O ATENDIMENTO À SAÚDE INTEGRAL DO ADOLESCENTE.	REALIZAR AÇÕES DE SAÚDE INTEGRAL DO ADOLESCENTE NAS 246 UNIDADES DE SAÚDE.	UNIDADES DE SAÚDE COM AÇÕES REALIZADAS	246		DAP/NUSCA	2097
META:12.1.	GARANTIR O ATENDIMENTO INTEGRAL DE SAÚDE AOS ADOLESCENTES EM REGIME DE INTERNAÇÃO E INTERNAÇÃO PROVISÓRIA NAS 04 UNIDADES DE MEDIDAS SÓCIOEDUCATIVAS.					
ESTRUTURAR AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE AOS ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SÓCIOEDUCATIVAS.	ELABORAR O PLANO OPERATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NAS 05 UNIDADES DE CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SÓCIOEDUCATIVAS.	PLANO OPERATIVO ELABORADO	1		DAP/NUSCA	2097
ESTRUTURAR AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE AOS ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SÓCIOEDUCATIVAS.	IMPLANTAR O PLANO OPERATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NAS 05 UNIDADES DE CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SÓCIOEDUCATIVAS.	UNIDADES COM PLANO OPERATIVO IMPLANTADO	5		DAP/NUSCA	2097
META:13.	AUMENTAR EM 5% O ACESSO AOS SUPLEMENTOS DE MICRONUTRIENTES PARA PREVENÇÃO DA HIPOVITAMINOSE A PASSANDO DE 30% PARA 35% DAS CRIANÇAS (DE 6 A 59 MESES) ATENDIDAS PELO SUS, ATÉ 2017.					
AMPLIAR O ACESSO AOS SUPLEMENTOS DE VITAMINA A PARA CRIANÇAS DE 12 A 59 MESES DE IDADE.	OFERTAR SUPLEMENTOS DE VITAMINA A, DISPONIBILIZADOS PELO MS, PARA 6.303 CRIANÇAS.	CRIANÇAS SUPLEMENTADAS COM VITAMINA A	56.303		DAP/ASAN	2097
AMPLIAR O ACESSO AOS SUPLEMENTOS DE VITAMINA A PARA CRIANÇAS DE 6 A 12 MESES DE IDADE.	OFERTAR SUPLEMENTOS DE VITAMINA A, DISPONIBILIZADA PELO MS, PARA 13.476 CRIANÇAS.	CRIANÇAS SUPLEMENTADAS COM VITAMINA A	13.476		DAP/ASAN	2097

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
META:14.	AUMENTAR EM 5% O ACESSO AOS SUPLEMENTOS DE MICRONUTRIENTES PARA PREVENÇÃO DA ANEMIA FERROPRIVA PASSANDO DE 30% PARA 35% DAS CRIANÇAS (DE 4 A 24 MESES), ATENDIDAS PELO SUS, ATÉ 2017.					
AMPLIAR A OFERTA DA SUPLEMENTAÇÃO DE MICRONUTRIENTES EM PÓ NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS DAS CRECHES MUNICIPAIS.	AMPLIAR O PROGRAMA NUTRISUS EM 02 CRECHES MUNICIPAIS CADASTRADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), PASSANDO DE 04 PARA 06 CRECHES.	CRECHES MUNICIPAIS COM O PROGRAMA NUTRISUS IMPLANTADO.	2		DAP/ASAN	2097
DIRETRIZ:04.	FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL, COM ÊNFASE NO ENFRENTAMENTO DA DEPENDÊNCIA DE CRACK E OUTRAS DROGAS.					
OBJETIVO:4.1.	AMPLIAR O ACESSO À ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA POPULAÇÃO EM GERAL, DE FORMA ARTICULADA COM OS DEMAIS PONTOS DE ATENÇÃO EM SAÚDE E OUTROS PONTOS INTERSETORIAIS.					
META:1.	AUMENTAR A COBERTURA DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE 0,18/100.000 PARA 0,61/100.000, ATÉ 2017.					
FOMENTAR INICIATIVAS DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	EXECUTAR O PROJETO DE GERAÇÃO DE RENDA: ATELIÊ CONSTRUART	PROJETO EXECUTADO	1		DRA/RAPS	2118
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE MENTAL	REALIZAR 01 WORKSHOP DE INTEGRAÇÃO DA RAPS	WORKSHOP REALIZADO	1		DRA/RAPS	2118
META:2.	REALIZAR ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE EM 100% DA POPULAÇÃO ALVO DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA, ATÉ 2017.					
MONITORAR OS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA (PVC)	MONITORAR OS 38 BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA (PVC)	BENEFICIÁRIOS MONITORADOS	38		DRA/RAPS	2118
META:3.	IMPLANTAR 04 UNIDADES DE ACOLHIMENTO, ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
IMPLANTAR A ATENÇÃO RESIDENCIAL DE CARÁTER TRANSITÓRIO.	IMPLANTAR 01 UNIDADE DE ACOLHIMENTO	UNIDADE DE ACOLHIMENTO IMPLANTADA	1		DRA/RAPS	1033
DIRETRIZ:05.	GARANTIA DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS, COM ESTÍMULO AO ENVELHECIMENTO ATIVO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO.					
OBJETIVO:5.1.	MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO IDOSO E PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DAS REDES DE ATENÇÃO.					
META:1.	REDUZIR DE 277,18/100.000 PARA 255,65/100.000 (2% AO ANO) A TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS).					
ELABORAR LINHA DE CUIDADO INTEGRAL A SAÚDE DA PESSOA IDOSA.	ELABORAR LINHA DE CUIDADO INTEGRAL A SAÚDE DA PESSOA IDOSA	LINHA DE CUIDADO ELABORADA	1		DAP/NUSI	2097
IMPLANTAR A AVALIAÇÃO NEUROMOTORA DOS USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS	IMPLANTAR EM 100 UBS A AVALIAÇÃO NEUROMOTORA DOS USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS	UNIDADES BÁSICAS COM SERVIÇO IMPLANTADO	100		DAP/GRCC/HIPERDIA	2097
IMPLANTAR A PRIMEIRA FASE DA LINHA GUIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM HIPERTENSÃO ARTERIAL, DIABETES MELLITUS E RENAIAS CRÔNICAS.	IMPLANTAR A PRIMEIRA FASE DA LINHA GUIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM 246 UBS	UBS COM PRIMEIRA FASE DA LINHA GUIA IMPLANTADA	246		DAP/GRCC/HIPERDIA	2097
PROMOVER O CUIDADO DA PESSOA COM OBESIDADE GRAVE PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	ELABORAR O FLUXO DE ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO PACIENTE COM OBESIDADE GRAVE.	FLUXO ELABORADO.	1		DAP/ASAN	2097

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
REALIZAR EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO NAS DATAS ALUSIVAS DE COMBATE A DIABETES MELLITUS, HIPERTENSÃO ARTERIAL, RENAL CRÔNICO, SAÚDE DO HOMEM, SAÚDE DO IDOSO.	REALIZAR CAMPANHAS DE DIABETES MELLITUS, HIPERTENSÃO ARTERIAL, RENAL CRÔNICO, SAÚDE DO HOMEM, SAÚDE DO IDOSO, SENDO NECESSÁRIO A CONFECÇÃO DE FOLDER, CARTAZES, BANNERS, FAIXAS, FLAYER E OUTROS INSTRUMENTOS DE DIVULGAÇÃO.	CAMPANHAS REALIZADAS	2		DAP/GRCC/HIPERDIA	2097
META:2.	REDUZIR DE 33,44/10.000 PARA 30,84/10.000 (2% AO ANO) A TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FÉMUR.					
OFERTAR CURSO DE CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS	CAPACITAR 510 PESSOAS EM CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS	PESSOAS CAPACITADAS	510		DAP/NUSI	2097
DIRETRIZ:07.	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.					
OBJETIVO:7.1.	FORTALECER A PROMOÇÃO E A VIGILÂNCIA EM SAÚDE.					
META:1.	ALCANÇAR COBERTURA DE 95% DAS VACINAS PRECONIZADAS NO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO EM MENORES DE 1 ANO, ATÉ 2017.					
AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SI-PNI) IMPLANTADO	AMPLIAR O NÚMERO DE SALAS DE VACINA COM SI-PNI IMPLANTADO DE 106 PARA 144	SALAS DE VACINAS COM SI-PNI IMPLANTADO	38		DEVAE/GEVEP	2121
CONTRIBUIR COM A ERRADICAÇÃO E/OU CONTROLE DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS	ALCANÇAR COBERTURA VACINAL ADEQUADA EM 100% DAS VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DAS CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO	VACINAS COM COBERTURA ADEQUADA	100.00%		DEVAE/GEVEP	2121

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
MANTER A ELIMINAÇÃO DO SARAMPO NO MUNICÍPIO DE MANAUS E REDUZIR A OCORRÊNCIA DE RUBÉOLA E CAXUMBA	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS DE 01 ANO COM A VACINA TRÍPLICE VIRAL (NECESSIDADE DE DIVULGAÇÃO NA MÍDIA E PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES E OUTROS IMPRESSOS)	CRIANÇAS VACINADAS	95.00%		DEVAE/GEVEP	2121
REALIZAR CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE PARA CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS DE 6 MESES A MENORES DE 05 ANOS COM A VACINA CONTRA A POLIOMIELITE (NECESSIDADE DE DIVULGAÇÃO NA MÍDIA E PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES E OUTROS IMPRESSOS)	CRIANÇAS VACINADAS	95.00%		DEVAE/GEVEP	2121
META:2.	ESTRUTURAR E/OU REESTRUTURAR E EQUIPAR 05 CENTRAIS DE REDE DE FRIO DE IMUNOBIOLOGICO, ATÉ 2017.					
AMPLIAR A ESTRUTURA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS	ADQUIRIR 20 CÂMARAS REFRIGERADAS PARA AS REDES DE FRIO MUNICIPAL E DISTRITais	CÂMARAS REFRIGERADAS ADQUIRIDAS	20		DEVAE/GEVEP	2121
META:3.	REDUZIR EM 1% A INCIDÊNCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS, PASSANDO DE 4,73 EM 2013 PARA 4,68, ATÉ 2017. (INDICADOR DE QUALIDADE)					
AMPLIAR O ACESSO AO DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO HIV, SÍFILIS E HEPATITES B/C	ADQUIRIR 01 UNIDADE MÓVEL PARA TESTAGEM RÁPIDA PARA HIV, SÍFILIS E HEPATITES B/C	UNIDADE MÓVEL ADQUIRIDA	1		DEVAE/GEVEP/DCDAT/NUDSTAIDS	2121
AMPLIAR O ACESSO E A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	DISPONIBILIZAR 3 MILHÕES DE PRESERVATIVOS MASCULINOS.	PRESERVATIVO DISPONIBILIZADO	3.000.000		DEVAE/GEVEP/DCDAT/NUDSTAIDS	2121

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
APOIAR PROJETOS DE ORGANIZAÇÕES DE SOCIEDADE CIVIL, REDE DE PESSOAS VIVENDO COM HIV E MOVIMENTOS SOCIAIS DE LUTA CONTRA A AIDS.	APOIAR 18 PROJETOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS (NECESSIDADE DE DIVULGAÇÃO NA MÍDIA E PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES E OUTROS IMPRESSOS).	PROJETOS APOIADOS	18		DEVAE/GEVEP/DCDAT/NUDSTAIDS	2121
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E HEPATITES VIRAIS.	REALIZAR 03 CAMPANHAS MUNICIPAIS - COMBATE ÀS HEPATITES VIRAIS, COMBATE À SÍFILIS E DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS (NECESSIDADE DE DIVULGAÇÃO NA MÍDIA E PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES E OUTROS IMPRESSOS)	CAMPANHAS REALIZADAS	3		DEVAE/GEVEP/DCDAT/NUDSTAIDS	2121
AMPLIAR O ACESSO E A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	DISPONIBILIZAR DUZENTOS MIL (200.000) UNIDADES DE GEL LUBRIFICANTE.	GEL LUBRIFICANTE DISPONIBILIZADO	200.000		DEVAE/GEVEP/DCDAT/NUDSTAIDS	2121
META:4.	MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DO VÍRUS DA RAIVA HUMANA E ANIMAL					
MONITORAR A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA RAIVA NO MUNICÍPIO DE MANAUS	COLETAR E ENCAMINHAR PARA ANÁLISE 100% DAS 403 AMOSTRAS DE MATERIAL BIOLÓGICO DE CÃES SUSPEITOS DE RAIVA ANIMAL, CONFORME PACTUAÇÃO ESTADUAL.	AMOSTRAS COLETADAS E ANALISADAS	403		DEVAE/CCZCD	2121
MONITORAR A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA RAIVA NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	COLETAR E ENCAMINHAR PARA ANÁLISE 100% DAS AMOSTRAS DE MATERIAL BIOLÓGICO DE QUIRÓPTEROS (MORCEGOS) ORIUNDAS DE DEMANDAS ESPONTÂNEAS.	AMOSTRAS COLETADAS E ANALISADAS	100.00%		DEVAE/CCZCD	2121

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
REALIZAR A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM CÃES NO MUNICÍPIO DE MANAUS	VACINAR 161.624 CÃES, QUE CORRESPONDEM A 80% DA POPULAÇÃO CANINA ESTIMADA (202.030) DO MUNICÍPIO DE MANAUS (NECESSIDADE DE DIVULGAÇÃO NA MÍDIA E PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES, BANNERS ETC.).	POPULAÇÃO CANINA VACINADA	80.00%		DEVAE/CCZCD	2121
REALIZAR A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM GATOS NO MUNICÍPIO DE MANAUS	VACINAR 53.056 GATOS, QUE CORRESPONDEM A 100% DA POPULAÇÃO FELINA ESTIMADA NO MUNICÍPIO DE MANAUS, COM A VACINA ANTIRRÁBICA ANIMAL, TENDO COMO PARÂMETRO A META ALCANÇADA NO ANO ANTERIOR.	POPULAÇÃO FELINA VACINADA	100.00%		DEVAE/CCZCD	2121
META:5.	MANTER PROGRAMA PERMANENTE DE CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS CONFORME LEI MUNICIPAL 161/2005.					
AMPLIAR AS AÇÕES DE CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS. (CONFORME LEI 161/2005)	CASTRAR ANUALMENTE 8.000 ANIMAIS (NECESSIDADE DE PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES E OUTROS IMPRESSOS).	CASTRAÇÕES REALIZADAS	8.000		DEVAE/CCZCD	2121
AMPLIAR AS AÇÕES DE REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA DE CÃES E GATOS. (CONFORME LEI 1.590/2012)	IMPLANTAR ANUALMENTE 8.000 MICROCHIPS	MICROCHIPS IMPLANTADOS	8.000		DEVAE/CCZCD	2121
META:6.	AMPLIAR NÚMERO DE AMBULATÓRIOS DE TABAGISMO, PASSANDO DE 13 EM 2013 PARA 60, ATÉ 2017.					
AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO	IMPLANTAR 15 AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DE FUMANTES (NECESSIDADE DE PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES E OUTROS IMPRESSOS)	AMBULATÓRIO IMPLANTADO	15		DEVAE/GPROS/NPHVS	2121

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
META:7.	IDENTIFICAR PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO, EM 100% DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA ESF, ANUALMENTE ATÉ 2017.					
IDENTIFICAR A PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO NA POPULAÇÃO	FOMENTAR A ELABORAÇÃO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA.	TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ELABORADO	1		DEVAE/GPROS	2121
META:8.	IMPLANTAR 14 ACADEMIAS DE SAÚDE, ATÉ 2017.					
IMPLANTAR ESPAÇOS PÚBLICOS PARA REALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E CORPORais	IMPLANTAR 1 ACADEMIA DA SAÚDE QUE DISPONIBILIZE PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E CORPORais	ACADEMIA IMPLANTADA	1		DEVAE/GPROS	2121
META:9.	REDUZIR EM 5% A MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS POR ACIDENTE DE TRÂNSITO EM MANAUS, PASSANDO DE 234 ÓBITOS EM 2013 PARA 222 ATÉ 2017.					
COORDENAR AS AÇÕES DO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO.	ARTICULAR 12 ENCONTROS DAS SUBCOMISSões PARA PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO COM AS DEMAIS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS. (NECESSIDADE DE DIVULGAÇÃO NA MÍDIA E PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES E OUTROS IMPRESSOS)	ENCONTRO REALIZADO	12		DEVAE/GPROS	2121
FOMENTAR AS AÇÕES DO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO.	APOIAR 100% DAS AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO LOCAL DO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO	AÇÕES APOIADAS	100.00%		DEVAE/GPROS	2121

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
FOMENTAR E COORDENAR AS AÇÕES DO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO.	ELABORAR E PUBLICIZAR 01 BOLETIM SOBRE INDICADORES DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO (NECESSIDADE DE PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES E OUTROS IMPRESSOS).	BOLETIM PRODUZIDO E PUBLICIZADO	1		DEVAE/GPROS	2121
META:10.	AMPLIAR O NUMERO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ, PASSANDO DE 61% EM 2012 PARA 100%, ATÉ 2017.					
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	ANALISAR 100% (900)DO NÚMERO ESTIMADO DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS ESCHERICHIA COLI, COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	AMOSTRAS DE ÁGUA ANALISADAS	100.00%		DEVAE/SEVASAR	2121
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	RECADASTRAR E REINSPECIONAR 360 MODALIDADES (FONTES) DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (PÚBLICA E ALTERNATIVA)	MODALIDADES DE ABASTECIMENTO REINSPECIONADAS E RECADASTRADAS	360		DEVAE/SEVASAR	2121
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	IMPLEMENTAR PLANO DE AMOSTRAGEM PARA RESÍDUO DE AGROTOXICO NA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO	PLANO IMPLEMENTADO	1		DEVAE/SEVASAR	2121
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	ANALISAR 100% DO NÚMERO ESTIMADO DE AMOSTRAS DE ÁGUA (324) PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AO PARÂMETRO FLUORETO CONSIDERANDO A DIRETRIZ NACIONAL	AMOSTRAS DE ÁGUA ANALIZADAS	100.00%		DEVAE/SEVASAR	2121

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	MONITORAR A QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO EM 100% DOS SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO DURANTE O EVENTO DAS OLIMPIADAS E PARAOLIMPIADAS 2016	SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO COM MONITORAMENTO REALIZADO	100.00%		DEVAE/SEVASAR	2121
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	MONITORAR A QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NOS 06 CENTROS DE TREINAMENTO E COMPETIÇÃO DAS OLIMPIADAS E PARAOLIMPIADAS 2016	CENTRO DE TREINAMENTO COM MONITORAMENTO REALIZADO	6		DEVAE/SEVASAR	2121
META:11.	ENCERRAR 80% DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA REGISTRADAS NO SINAN, EM ATÉ 60 DIAS A PARTIR DA DATA DE NOTIFICAÇÃO.					
AMPLIAR A CAPACIDADE DE DETECÇÃO E MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS, INCLUINDO AS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA(DNCI).	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA DETECTAR E MONITORAR EM TEMPO OPORTUNO AS DNCI.	EQUIPAMENTOS ADQURIDOS	32		DEVAE/CIEVS	2121
COORDENAR A BUSCA ATIVA E A INVESTIGAÇÃO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA(DNCI).	ENCERRAR OPORTUNAMENTE 80% DAS DNCI.	DNCI COM INVESTIGAÇÃO ENCERRADA	80.00%		DEVAE/CIEVS	2121
COORDENAR A INVESTIGAÇÃO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA(DNCI) E A BUSCA ATIVA NAS PRINCIPAIS UNIDADES NOTIFICADORAS DE MANAUS.	MANTER EQUIPE DE INVESTIGAÇÃO PARA ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS EM SAÚDE PÚBLICA SEGUNDO PORTARIA VIGENTE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	EQUIPE MANTIDA NO NÍVEL CENTRAL(CIEVS) E NOS 4 DISAS DURANTE OS 7 DIAS DA SEMANA.	5		DEVAE/CIEVS	2121

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA, O MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS.	ESTRUTURAR COM EQUIPAMENTOS E INSUMOS AS DIVISÕES DE VIGILÂNCIA DOS DISTRITOS DE SAÚDE PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO, PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE RELACIONADAS ÀS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS.	DIVISÕES DE VIGILÂNCIA DOS DISTRITOS DE SAÚDE ESTRUTURADAS	5		DEVAE/GEVEP	2121
META:12.	IMPLANTAR O PROGRAMA VIGIDESASTRES E VIGIAR ATÉ 2017. (VIGIAR À PARTIR DE 2015)					
ATENDER O PROGRAMA VIGIDESASTRES NO ITEM: DESASTRES NATURAIS POR EVENTO ENCHENTE	IMPLEMENTAR PLANO DE CONTINGÊNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA DURANTE A CHEIAS E VAZANTES	PLANO IMPLEMENTADO	1		DEVAE/SEVASAR	2121
IMPLANTAR O PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DO AR - VIGIAR	EFETIVAR PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES PARA SUBSIDIAR AS INFORMAÇÕES PARA VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR	PARCERIA EFETIVADA	1		DEVAE/SEVASAR	2121
META:13.	AMPLIAR EM 60% O NÚMERO DE CADASTROS DE ÁREAS COM POPULAÇÃO EXPOSTA OU POTENCIALMENTE EXPOSTA A SOLO CONTAMINADO (VIGISOLO), ATÉ 2017.					
IDENTIFICAR POPULAÇÃO EXPOSTA OU POTENCIALMENTE EXPOSTA A SOLO CONTAMINADO	AMPLIAR O NÚMERO DE ÁREAS CADASTRADAS DE 326 PARA 489	ÁREAS CADASTRADAS	163		DEVAE/SEVASAR	2121
META:14.	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA PASSANDO DE 75% EM 2013 PARA 90%, ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
AUMENTAR A PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	REALIZAR 5 TREINAMENTOS PARA ESTUDANTES DE MEDICINA DO ÚLTIMO ANO DE GRADUAÇÃO E MÉDICOS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA NO PREENCHIMENTO DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO.	TREINAMENTO REALIZADO.	5		DICAR/DGASS	0
META:15.	AMPLIAR EM 10% O NÚMERO NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO CEREST EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR, ATÉ 2017.					
FORTALECER AS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS NOS MUNICÍPIOS DAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DO CEREST-MANAUS, COM NÚCLEOS DE SAÚDE TRABALHADOR-NUSATS IMPLANTADOS.	VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS	4		DEVAE/CEREST	2118
FORTALECER AS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR	PRODUZIR E DIVULGAR MATERIAIS EDUCATIVOS PARA SEGMENTOS DE TRABALHADORES.	MATERIAIS EDUCATIVOS PRODUZIDOS E DIVULGADOS	8		DEVAE/CEREST	2118
PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR	AMPLIAR AS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO, PASSANDO DE 954 EM 2015, PARA 1.049 EM 2016.	NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO AMPLIADOS	95		DEVAE/CEREST	2118
META:16.	GARANTIR QUE AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR SEJAM EFETIVADAS NAS UNIDADES QUE PRESTAM ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR, NA REGIÃO METROPOLITANA, EM PARCERIA COM OS DISA E A VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	REALIZAR 06 OFICINAS PARA QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ATENÇÃO E VIGILÂNCIA À SAÚDE DO TRABALHADOR	OFICINAS REALIZADAS	6		DEVAE/CEREST	2118
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.	REALIZAR 36 INSPEÇÕES EM PROCESSOS PRODUTIVOS.	INSPEÇÕES REALIZADAS	36		DEVAE/CEREST	2118
META:18.	AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO CONTÍNUA DA VIOLENCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLENCIAS, PASSANDO DE 55 EM 2013 PARA 80, ATÉ 2017.					
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS VIOLENCIAS	AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO CONTÍNUA DE VIOLENCIA, PASSANDO DE 69 PARA 75.	UNIDADE DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO CONTÍNUA AMPLIADO	6		DEVAE/GPROS	2121
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS VIOLENCIAS	INSTITUIR O FLUXO DE NOTIFICAÇÃO INTERSETORIAL DAS VIOLENCIAS.	FLUXO INSTITuíDO	1		DEVAE/GPROS	2121
OBJETIVO:7.2.	REDUZIR A MORBIMORTALIDADE POR DOENÇAS ENDÊMICAS.					
META:19.	ALCANÇAR A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NA COORTE DE AVALIAÇÃO, PASSANDO DE 75% EM 2012 PARA 85%, ATÉ 2017.					
AMPLIAR O ACESSO ÀS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE PARA POPULAÇÃO INDÍGENA	REALIZAR 01 INQUÉRITO DE TUBERCULOSE NAS COMUNIDADES INDÍGENAS DO RIO TARUMÃ-AÇU	INQUÉRITO REALIZADO	1		DEVAE/GVEPI/DCDAT/NUTUB	2121
AMPLIAR O ACESSO ÀS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE PARA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	REALIZAR INQUÉRITOS DE TUBERCULOSE EM 07 UNIDADES PRISIONAIS	INQUÉRITO REALIZADO	7		DEVAE/GVEPI/DCDAT/NUTUB	2121

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
FORTALECER AS ATIVIDADES DE BUSCA ATIVA E EXAME DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS DE TUBERCULOSE	IDENTIFICAR E EXAMINAR, NO MÍNIMO, 85% DOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS ESTIMADOS	SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO EXAMINADO	85.00%		DEVAE/GVEPI/DCDAT/NUTUB	2121
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA DA TUBERCULOSE	REALIZAR 01 SEMINÁRIO DE MANEJO CLÍNICO E VIGILÂNCIA DA TUBERCULOSE	SEMINÁRIO REALIZADO	1		DEVAE/GVEPI/DCDAT/NUTUB	2121
IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE ADESÃO E BUSCA ATIVA DE CASOS FALTOSOS AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE	CURAR, NO MÍNIMO, 85% DOS CASOS NOVOS DE TB PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL RESIDENTES EM MANAUS (NECESSIDADE DE PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES E OUTROS IMPRESSOS)	CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL CURADOS	85.00%		DEVAE/GVEPI/DCDAT/NUTUB	2121
META:20.	ALCANÇAR A REALIZAÇÃO DE 90% DE EXAMES ANTI-HIV NOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE, ATÉ 2017.					
IMPLEMENTAR O DIAGNÓSTICO DA COINFECÇÃO TB/HIV	ALCANÇAR PROPORÇÃO DE, NO MÍNIMO, 75% DE TESTAGEM ANTI-HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TB RESIDENTES EM MANAUS (NECESSIDADE DE PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES E OUTROS IMPRESSOS)	CASO NOVO DE TUBERCULOSE TESTADO PARA HIV	75.00%		DEVAE/GVEPI/DCDAT/NUTUB	2121
META:21.	ALCANÇAR A PROPORÇÃO DE CURA NAS COORTES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE PASSANDO DE 85% EM 2012 PARA 90%, ATÉ 2017.					
AMPLIAR AS AÇÕES PARA DETECÇÃO DE CASOS DE HANSENÍASE E REDUÇÃO DA CARGA PARASITÁRIA DAS GEOHELMINTÍASES	REALIZAR CAMPANHA DE HANSENÍASE E GEOHELMINTÍASES PARA ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO NA FAIXA ETÁRIA DE 05 A 14 ANOS	CAMPANHA REALIZADA	1		DEVAE/GEVEP/DCDAT/NUHUANS	2121

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA HANSENÍASE ATRAVÉS DO EXAME DOMICILIAR DE CONTATOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	ALCANÇAR PROPORÇÃO DE 80,0% DE CONTATOS EXAMINADOS NA COORTE DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE RESIDENTES EM MANAUS	CONTATOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	80.00%		DEVAE/GEVEP/DCDAT/NUHUANS	2121
IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS PARA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HANSENÍASE E BUSCA DE FALTOSOS	ALCANÇAR PROPORÇÃO DE CURA DE 87,6% NA COORTE DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE RESIDENTES EM MANAUS	CASOS NOVOS DE HANSENÍASE CURADOS	87.60%		DEVAE/GEVEP/DCDAT/NUHUANS	2121
META:22.	IMPLANTAR O PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE OUTRAS ZOONOSES (LEISHMANIOSE VISCERAL, LARVAS MIGRANS VISCERAL E CUTÂNEA, E LEPTOSPIROSE), ATÉ 2017.					
REDUZIR A OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE NO MUNICÍPIO DE MANAUS	REALIZAR INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL EM 100% DAS ÁREAS DE OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE, CONFORME DEMANDA DE NOTIFICAÇÃO	ÁREAS DE OCORRENCIA DE LEPTOSPIROSE COM INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL REALIZADA	100.00%		DEVAE/CCZCD	2121
REDUZIR A OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE NO MUNICÍPIO DE MANAUS	REALIZAR O CONTROLE DE ROEDORES EM 100% DAS ÁREAS DE RISCO PARA LEPTOSPIROSE, CONFORME DEMANDA E EM CONJUNTO COM A DEFESA CIVIL	ÁREAS DE RISCO PARA LEPTOSPIROSE COM CONTROLE DE ROEDORES REALIZADO	100.00%		DEVAE/CCZCD	2121
META:23.	IMPLANTAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA ÁREAS DE RISCO DE OCORRÊNCIA DE DOENÇA DE CHAGAS, ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
ARTICULAR PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS PARA DEFINIÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE CHAGAS	REALIZAR 02 OFICINAS DE TRABALHO PARA PACTUAR AÇÕES INTEGRADAS DE VIGILÂNCIA, ASSISTÊNCIA E CONTROLE VETORIAL PARA DOENÇA DE CHAGAS A FIM DE ELABORAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA DE SURTOS DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA.	OFICINA REALIZADA	2		DEVAE/GEVAM/DCDTV	2121
META:24.	REDUZIR EM 60% OS CASOS DE MALÁRIA, PASSANDO DE 9.728 EM 2012 PARA 3.891, ATÉ 2017.					
ESTRUTURAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA	LOCAR 24 PICK-UP CABINE DUPLA COM TRAÇÃO 4X4	VEICULO LOCADO	24		DEVAE/GEVAM/NCM	2121
ESTRUTURAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA	MANTER A LOCAÇÃO DE 11 PICK-UP CABINE DUPLA COM TRAÇÃO 4X2	SERVIÇO DE LOCAÇÃO MANTIDO	11		DEVAE/GEVAM/NCM	2121
ESTRUTURAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA	LOCAR 37 MOTOCICLETAS 150CC TIPO CROSS PARA OS RAMAIS DE DIFÍCIL ACESSO	VEÍCULO LOCADO	37		DEVAE/GEVAM/NCM	2121
ESTRUTURAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA	CONTRATAR SERVIÇO DE DESTRUIÇÃO E ELIMINAÇÃO DE CRIADOUROS DIRECIONADO AO CONTROLE DO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS URBANAS DO MUNICÍPIO	SERVIÇO CONTRATADO	1		DEVAE/GEVAM/NCM	2121
ESTRUTURAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA	MANTER O CONTRATO DE SERVIÇO PARA MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DOS EQUIPAMENTOS DE ASPERSÃO DE INSETICIDA	SERVIÇO MANTIDO	1		DEVAE/GEVAM/NCM	2121

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA MALÁRIA.	REDUZIR 15% DOS CASOS DE MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	CASOS DE MALÁRIA REDUZIDOS	15.00%		DEVAE/GEVAM/NCM	2121
META:25.	REDUZIR A MENOS DE 1% A MALÁRIA POR PLASMODIUM FALCIPARUM, ATÉ 2017.					
PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA MALÁRIA	REDUZIR PARA 1,5% O ÍNDICE DE MALÁRIA POR PLASMODIUM FALCIPARUM.	ÍNDICE DE MALÁRIA POR PLASMODIUM FALCIPARUM REDUZIDO	1.50%		DEVAE/GEVAM/NCM	2121
META:26.	REDUZIR O NÚMERO DE ÓBITOS DE DENGUE, PASSANDO DE 17 ÓBITOS EM 2011 PARA 7 ÓBITOS, ATÉ 2017.					
ESTRUTURAR O PROGRAMA MUNICIPAL DA DENGUE COM VISTAS A LOGÍSTICA E EQUIPAMENTOS TÉCNICOS PARA SUBSIDIAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE.	LOCAR 05 PICK-UP CABINE DUPLA COM TRAÇÃO 4X4	VEÍCULO LOCADO	5		DEVAE/GEVAM/NCD	2121
ESTRUTURAR O PROGRAMA MUNICIPAL DA DENGUE COM VISTAS A LOGÍSTICA E EQUIPAMENTOS TÉCNICOS PARA SUBSIDIAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE.	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA ESTRUTURAR AS AÇÕES DO PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA DENGUE	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	50		DEVAE/GEVAM/NCD	2121
PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS DE PREVENÇÃO, VIGILÂNCIA E CONTROLE DA DENGUE	REALIZAR 3 LEVANTAMENTO DE ÍNDICE RÁPIDO PARA AEDES AEGYPTI - LIRAA	LIRAA REALIZADO	3		DEVAE/GEVAM/NCD	2121
PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS DE PREVENÇÃO, VIGILÂNCIA E CONTROLE DA DENGUE	REALIZAR VISITAS EM PONTO ESTRATÉGICO (PE) DE GRANDE E MÉDIO PORTE INFESTADOS TOTALIZANDO 293 PE DISTRIBUIDOS NOS QUATRO DISTRITOS DE SAÚDE DE MANAUS EM PARCERIA COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA	PONTOS ESTRATÉGICOS VISITADOS	293		DEVAE/GEVAM/NCD	2121
OBJETIVO:7.4.	PREVENIR DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS À VIGILÂNCIA DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
META:27.	REALIZAR 100% DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.					
ANALISAR PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA DE ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE À SAÚDE	REALIZAR ANÁLISE DA DEMANDA ESTIMADA DE 100 PROJETOS BÁSICO DE ARQUITETURA DE ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE À SAÚDE	PROJETOS ANALISADOS	100		DVISA	2120
FORTALECER A DIVULGAÇÃO DOS CANAIS DE ESCUTA DISK DENÚNCIA DO VISA MANAUS (RÁDIO, JORNAL, TV, INTERNET)	DIVULGAR DISK DENÚNCIA DO VISA MANAUS (RÁDIO, JORNAL, TV, INTERNET) JUNTAMENTE COM AS AÇÕES DE VISA	DIVULGAÇÃO REALIZADA	1		DVISA	2120
FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE À FALSIFICAÇÃO E FRAUDE DE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS DE FORMA INTERSETORIAL	ATUAR EM 10 AÇÕES DE COMBATE À FALSIFICAÇÃO E FRAUDE DE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS	ATUAÇÕES EFETIVADAS	10		DVISA	2120
IDENTIFICAR E MONITORAR OS ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE AOS JOGOS OLÍMPICOS 2016, DURANTE O PERÍODO PRÉ-OLÍMPICO E OLÍMPICO - (RESTAURANTES CATEGORIZADOS, ARENA DA AMAZÔNIA, HOTÉIS, HOSPITAIS E PRESTADORES DE SERVIÇOS).	INSPECIONAR 80 RESTAURANTES, 40 HOTÉIS, 04 HOSPITAIS ENTRE OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS.	INSPEÇÕES E MONITORAMENTO REALIZADOS	124		DVISA	2120
IDENTIFICAR E MONITORAR PONTOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS DE INTERESSE SANITÁRIO.	REALIZAR 80 INSPEÇÕES SANITÁRIAS NOS PONTOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS DE INTERESSE SANITÁRIO (AÇAÍ, QUEIJO COALHO E CALDO DE CANA).	INSPEÇÕES REALIZADAS	80		DVISA	2120

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE INTEGRADAS.	PROMOVER CAPACITAÇÕES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE AGENTES DE ENDEMIAS EM AÇÕES BÁSICAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	2		DVISA	2120
PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS POR MEIO DE EVENTOS PARA O SETOR REGULADO PELAS NORMAS SANITÁRIAS	REALIZAR 12 ATIVIDADES EDUCATIVAS COM O SETOR REGULADO	ATIVIDADES REALIZADAS	12		DVISA	2120
PROMOVER EVENTOS DE EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE SITUAÇÕES DE RISCOS SANITÁRIOS, QUALIDADE DE SERVIÇOS E PRODUTOS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL.	REALIZAR 4 EVENTOS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL INCLUINDO ORIENTAÇÃO AOS TURISTAS DURANTE O PERÍODO PRÉ-OLÍMPICO E OLIMPICO 2016.	EVENTOS REALIZADOS	4		DVISA	2120
PROMOVER INSPEÇÕES SANITÁRIAS	REALIZAR 12.000 INSPEÇÕES SANITÁRIAS PARA FINS DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO, DE INVESTIGAÇÃO DE DENÚNCIA E POR SOLICITAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS.	INSPEÇÕES REALIZADAS	12.000		DVISA	2120
REALIZAR AÇÕES DE COERÇÃO, INVESTIGAÇÃO E INSPEÇÃO CONJUNTAS COM A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL, SAÚDE DO TRABALHADOR E ASSISTÊNCIA	REALIZAR 60 AÇÕES DEMANDADAS EM CONJUNTO COM A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL, SAÚDE DO TRABALHADOR E ASSISTÊNCIA	AÇÕES DEMANDADAS REALIZADAS	60		DVISA	2120
META:28.	REESTRUTURAR A VIGILÂNCIA SANITÁRIA APRIMORANDO A ESTRUTURA FÍSICA, ADMINISTRATIVA, FLUXOS, PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE AOS SERVIDORES, ATÉ 2017.					
FORTALECER A GESTÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, DE ACORDO COM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO E CONFORME POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO	CAPACITAR 30 SERVIDORES DA VISA MANAUS COM BASE NA POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO	SERVIDORES CAPACITADOS	30		DVISA	2120

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
IMPLANTAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - MOBILIDADE, GEORREFERÊNCIA EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA E GERAL.	ADQUIRIR 4 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA A IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	4		DVISA	2120
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO, APREENSÃO E RECOLHIMENTO DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS DECORRENTES DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	LOCAR 5 VEÍCULOS AUTOMOTORES DO TIPO PICK-UP - COM MOTORISTA.	VEÍCULOS LOCADOS	5		DVISA	2120
IMPLEMENTAR O SISTEMA DE GERENCIAMENTO DOCUMENTAL DA VISA MANAUS	ADQUIRIR 10 SCANNERS PARA DIGITALIZAR A DOCUMENTAÇÃO ADMINISTRATIVA DA VISA.	SCANNERS ADQUIRIDOS	10		DVISA	2120
PROMOVER A ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO SANITÁRIO MUNICIPAL	RALIZAR A REVISÃO DO CÓDIGO SANITÁRIO	CÓDIGO REVISADO	1		DVISA	2120
META:29.	ALCANÇAR 95% DA TAXA DE CURA DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NOTIFICADOS NO ANO ANTERIOR.					
FORTALECER AS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA E VIGILÂNCIA PARA CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR.	CURAR NO MÍNIMO 95% DOS CASOS NOVOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NOTIFICADOS (NECESSIDADE DE PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES E OUTROS IMPRESSOS)	CASOS NOVOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA CURADOS	95.00%		DEVAE/GEVEP/DCDAT	2121
DIRETRIZ:08.	GARANTIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS.					
OBJETIVO:8.1.	AMPLIAR A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HORUS COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS.					
META:1.	IMPLANTAR UM SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HÓRUS OU COMPATÍVEL, EM 100% DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DA ATENÇÃO BÁSICA, ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
QUALIFICAR A GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	IMPLANTAR O SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - HÓRUS NA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO	SISTEMA HÓRUS NA CENTRAL DE ABASTECIMENTO IMPLANTADO	1		DRA/GEASF	2123
QUALIFICAR A GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	IMPLANTAR O SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - HÓRUS EM 15 FARMÁCIAS	FARMÁCIAS COM SISTEMA HÓRUS IMPLANTADO	15		DRA/GEASF	2123
OBJETIVO:8.2.	APRIMORAR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA VISANDO O ATENDIMENTO HUMANIZADO E MAIOR ADESÃO AO TRATAMENTO À POPULAÇÃO PROPORCIONANDO ACESSO AOS MEDICAMENTOS ESSENCIAIS.					
META:2.	IMPLANTAR 01 NOVA CENTRAL DE ABASTECIMENTO E LOGÍSTICA, ATÉ 2017.					
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES AO REPASSE FEDERAL, NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS CONSTANTES NOS ANEXOS I E IV DA RENAME VIGENTE NO SUS (9.345.362,40)	RECURSO FEDERAL APlicado	100.00%		DRA/GEASF	2123
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES A CONTRAPARTIDA ESTADUAL, NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS CONSTANTES NOS ANEXOS I E IV DA RENAME VIGENTE NO SUS	RECURSO ESTADUAL APlicado	100.00%		DRA/GEASF	2123

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES À CONTRAPARTIDA ESTADUAL, PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA OS USUÁRIOS INSULINODEPENDENTES ESTABELECIDOS NA PORTARIA Nº2.583 GM/MS, DE 10 DE OUTUBRO DE 2007 (916.212,00)	RECURSO MUNICIPAL APLICADO	100.00%		DRA/GEASF	2123
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES À CONTRAPARTIDA MUNICIPAL, PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA OS USUÁRIOS INSULINODEPENDENTES ESTABELECIDOS NA PORTARIA Nº2.583 GM/MS, DE 10 DE OUTUBRO DE 2007 (916.212,00)	RECURSO MUNICIPAL APLICADO	100.00%		DRA/GEASF	2123
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES À CONTRAPARTIDA MUNICIPAL, NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS CONSTANTES NOS ANEXOS I E IV DA RENAME VIGENTE NO SUS (2.897.062,34)	RECURSO MUNICIPAL APLICADO	100.00%		DRA/GEASF	2123

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES ÀS CONTRAPARTIDAS ESTADUAL, PARA CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA DE ACORDO COM O ART. 4º DA PORTARIA 1.555/2012 (127.811,575)	RECURSO ESTADUAL APlicado	100.00%		DRA/GEASF	2123
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES ÀS CONTRAPARTIDAS MUNICIPAL, PARA CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA DE ACORDO COM O ART. 4º DA PORTARIA 1.555/2012 (127.811,575)	RECURSO MUNICIPAL APlicado	100.00%		DRA/GEASF	2123
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES ÀS CONTRAPARTIDAS ESTADUAL, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBÍLIA PARA ATIVIDADES DE APOIO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, DE ACORDO COM O ART. 4º DA PORTARIA 1.555/2012 (283.434,765)	RECURSO ESTADUAL APlicado	100.00%		DRA/GEASF	2123

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES ÀS CONTRAPARTIDAS MUNICIPAL, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBÍLIA PARA ATIVIDADES DE APOIO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, DE ACORDO COM O ART. 4º DA PORTARIA 1.555/2012 (283.434,765)	RECURSO MUNICIPAL APPLICADO	100.00%		DRA/GEASF	2123
META:3.	IMPLANTAR SERVIÇOS DE FARMÁCIA CLÍNICA EM 100% DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, ATÉ 2017.					
AMPLIAR NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS COM FARMÁCIA CLÍNICA.	AMPLIAR DE 5 PARA 10 O NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE COM FARMÁCIA CLÍNICA IMPLANTADA.	EAS COM FARMÁCIA CLÍNICA IMPLANTADA	5		DRA/GEASF	2123
DIRETRIZ:11.	CONTRIBUIÇÃO À ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DOS TRABALHADORES DO SUS.					
OBJETIVO:11.1.	INVESTIR EM QUALIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O SUS.					
META:1.	IMPLANTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA QUALIFICAÇÃO DE 100% DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE DE SAÚDE MANAUARA, ATÉ 2017.					
PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TÉCNICAS DE ABORDAGEM COMUNITÁRIA PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES EDUCATIVAS NA SAÚDE	PLANEJAR E EXECUTAR 01 CURSO PARA MULTIPLICADORES SOBRE TÉCNICAS DE ABORDAGEM COMUNITÁRIA	CURSO REALIZADO	1		DEVAE/GPROS	2121
PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO TRABALHO COM GRUPOS.	REALIZAR 1 CURSO DE INSTRUMENTOS DIDÁTICOS EM EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO COM GRUPOS.	CURSO REALIZADO.	1		DTRAB/GESAU	2097

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
PROMOVER AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO DE MANAUS	PLANEJAR E EXECUTAR 70 AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS (NECESSIDADE DE DIVULGAÇÃO NA MÍDIA E PRODUÇÃO DE IMPRESSOS: FOLDERS, CARTAZES E OUTROS IMPRESSOS)	AÇÕES PLANEJADAS E EXECUTADAS	70		DEVAE/GPROS	2121
QUALIFICAR O GERENCIAMENTO DE REALIZAÇÃO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS NA SEMSA.	IMPLEMENTAR FLUXO DE SOLICITAÇÃO E REALIZAÇÃO DE PESQUISAS NA SEMSA	FLUXO IMPLEMENTADO	1		DTRAB/GESAU	2122
QUALIFICAR O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA SEMSA.	REALIZAR 1 OFICINA PARA DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO FLUXO DE REALIZAÇÃO DE RESIDÊNCIAS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE NA SEMSA.	OFICINAS REALIZADAS	1		DTRAB/GESAU	2122
QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA SEMSA.	CAPACITAR 1.000 PROFISSIONAIS DA SAÚDE A PARTIR DAS NECESSIDADES IDENTIFICADAS.	PROFISSIONAIS CAPACITADOS	1.000		DTRAB/GESAU	2097
REALIZAR TREINAMENTO EM SUPORTE AVANÇADO DE VIDA	TREINAR 50% DOS SERVIDORES DE NÍVEL SUPERIOR DO PROGRAMA SAMU 192 MANAUS	SERVIDORES TREINADOS	50.00%		SAMU/DTEC	2118
REALIZAR TREINAMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA	TREINAR 80% DOS SERVIDORES DE NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL DO PROGRAMA SAMU 192 MANAUS	SERVIDORES TREINADOS	80.00%		SAMU/DTEC	2118
OBJETIVO:11.2.	INVESTIR EM QUALIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O SUS. DESPRECARIZAR O TRABALHO EM SAÚDE NOS SERVIÇOS DO SUS DA ESFERA PÚBLICA NA REGIÃO DE SAÚDE.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
META:2.	AMPLIAR PARA 100% O PERCENTUAL DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS COM VÍNCULOS PROTEGIDOS, ATÉ 2017.					
DOTAR OS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE - EAS DE SERVIDORES PARA O DEVIDO FUNCIONAMENTO.	CONVOCAR E NOMEAR 182 DOS CANDIDATOS APROVADOS DO CONCURSO PÚBLICO DE 2012 PARA ATENDER EAS.	CANDIDATOS CONVOCADOS E NOMEADOS	182		DTRAB/GTRAB	0
SUPRIR A NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS DA SEMSA.	REALIZAR NOVO CONCURSO PÚBLICO.	CONCURSO PÚBLICO REALIZADO.	1		DTRAB/GTRAB	0
OBJETIVO:11.3.	CONSOLIDAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, DESENVOLVENDO AÇÕES ALINHADAS À NECESSIDADE DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EXIGIDA PARA A ATENÇÃO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.					
META:3.	INSTITUIR O TEMPO PROTEGIDO PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA 100% DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, ATÉ 2017.					
DIVULGAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE REALIZADAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA SEMSA.	REALIZAR 1 MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.	MOSTRA REALIZADA	1		DTRAB/GESAU	2122
OBJETIVO:11.4.	FORTALECER A POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO.					
META:4.	IMPLANTAR O SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS NA SEMSA, ATÉ 2017.					
DESCENTRALIZAR AS RELOTAÇÕES NOS PRÓPRIOS DISTRITOS DE SAÚDE, SAMU E MMT NO SIGEP.	IMPLANTAR O MÓDULO DE RELOTAÇÕES COM HOMOLOGAÇÃO DO DTRAB.	MÓDULO IMPLANTADO	1		DTRAB/GTRAB	2122
PADRONIZAR OS PROCEDIMENTOS NA ÁREA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO.	REVISAR O MANUAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.	MANUAL REVISADO	1		DTRAB/GTRAB	2122
REALIZAR CENSO DOS SERVIDORES DA SEMSA.	CADASTRAR E ATUALIZAR 100% DOS DADOS FUNCIONAIS DOS SERVIDORES.	CADASTRO ATUALIZADO	100.00%		DTRAB/GTRAB	2122
META:5.	READEQUAR OS RECURSOS HUMANOS DE 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE PARA ATENDER A PADRONIZAÇÃO NECESSÁRIA, ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
ADEQUAR A DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS COMISSIONADOS E FUNÇÕES GRATIFICADAS.	REVISAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SEMSA.	ESTRUTURA REVISADA	1		DTRAB/GTRAB	2122
APRIMORAR O SISTEMA ELETRÔNICO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA MAIOR CELERIDADE E SEGURANÇA.	REVISAR O SISTEMA ELETRÔNICO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO.	SISTEMA ELETRÔNICO REVISADO	1		DTRAB/GTRAB	2122
REDEFINIR O PADRÃO DE RECURSOS HUMANOS DOS EAS E SEDES ADMINISTRATIVAS DA SEMSA.	IMPLANTAR NO SIGEP O MÓDULO DE PADRÃO DE RH.	MÓDULO IMPLANTADO	1		DTRAB/GTRAB	2122
DIRETRIZ:12.	IMPLEMENTAÇÃO DE NOVO MODELO DE GESTÃO E INSTRUMENTOS DE RELAÇÃO FEDERATIVA, COM CENTRALIDADE NA GARANTIA DO ACESSO, GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO EM RESULTADOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E FINANCIAMENTO ESTÁVEL.					
OBJETIVO:12.1.	FORTALECER O EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE MANAUS.					
META:1.	PLANO DE SAÚDE 2014-2017, ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE E DELIBERADO PELA PLENÁRIA DO CMS, EM 2014.					
DELIBERAR SOBRE A PAS 2017	APROVAR PAS 2017	PAS 2017 APROVADA	1		DIR. EXEC. CMS	2117
DELIBERAR SOBRE O RAG 2015	APROVAR RAG 2015	RAG 2015 APROVADO	1		DIR. EXEC. CMS	2117
DELIBERAR SOBRE O RELATÓRIO DO 3º QUADRIMESTRE 2015	APROVAR O RELATÓRIO DO 3º QUADRIMESTRE 2015	RELATÓRIO APROVADO	1		DIR. EXEC. CMS	2117
DELIBERAR SOBRE OS RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS DE 2016	APROVAE RELATÓRIOS DOS 1º E 2º QUADRIMESTRES 2016	RELATÓRIOS APROVADOS	2		DIR. EXEC. CMS	2117
INSERIR INFORMAÇÕES NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO RELATÓRIO DE GESTÃO DO SUS - SARGSUS	ALIMENTAR 100 % DAS INFORMAÇÕES NO SARGSUS	SISTEMA ALIMENTADO	100		DIR. EXEC. CMS	2117

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
RECEBER PROPOSTA E DELIBERAR SOBRE O CONTRATO ORGANIZATIVO DA AÇÃO PÚBLICA DA SAÚDE - COAP-MANAUS	RECEBER A PROPOSTA E DELIBERAR SOBRE O CONTRATO ORGANIZATIVO DA AÇÃO PÚBLICA	PROPOSTA DELIBERADA	1		DIR. EXEC. CMS	2117
META:2.	CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SIACS, ATÉ 2017.					
ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES DO CMS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	RECADASTRAR O CMS NO SIACS	CMS RECADASTRADO	1		DIR. EXEC. CMS	2117
META:3.	MANTER 100% DOS CONSELHOS DE SAÚDE (MUNICIPAL, DISTRITAIS E LOCAIS) EM PLENO FUNCIONAMENTO, ATÉ 2017.					
AMPLIAR O QUADRO DE RH DO CMS	LOTAR NO CMS 01 ASSISTENTE SOCIAL E 05 ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS	SERVIDOR LOTADO	6		DIR. EXEC. CMS	2117
ASSEGURAR A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS E SERVIDORES EM EVENTOS DE INTERESSE DO CMS	CONTRATAR SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE PASSAGENS AÉREAS.	SERVIÇO CONTRATADO	1		DIR. EXEC. CMS	2117
ASSEGURAR A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS E SERVIDORES EM EVENTOS DE INTERESSE DO CMS	DISPONIBILIZAR 405 DIÁRIAS PARA ATENDER AS VIAGENS PROGRAMADAS	DIÁRIAS DISPONIBILIZADAS	405		DIR. EXEC. CMS	2117
ASSEGURAR ENTREGA DE DOCUMENTOS DO CMS	MANTER 01 SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA ENTREGA DE DOCUMENTOS DO CMS	SERVIÇO MANTIDO	1		DIR. EXEC. CMS	2117
DISPONIBILIZAR VALE ALIMENTAÇÃO PARA O CMS	ADQUIRIR VALE ALIMENTAÇÃO PARA O CMS	VALE ALIMENTAÇÃO ADQUIRIDO	1.036		DIR. EXEC. CMS	2117
DISPONIBILIZAR VALE TRANSPORTE PARA O CMS	CONTRATAR SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE VALE TRANSPORTE	SERVIÇO CONTRATADO	1		DIR. EXEC. CMS	2117

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
DIVULGAR AS AÇÕES DO CMS PARA O CONTROLE SOCIAL	ELABORAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO	PLANO DE COMUNICAÇÃO ELABORADO	1		DIR. EXEC. CMS	2117
DIVULGAR AS INFORMAÇÕES E DELIBERAÇÕES DO CMS	PUBLICAR NO DOM 100% DAS DELIBERAÇÕES DO CMS	DELIBERAÇÕES PUBLICADAS	100.00%		DIR. EXEC. CMS	2117
ESTRUTURAR CLS COM EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	EQUIPAR 10 CLS COM EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	CONSELHOS EQUIPADOS	10		DIR. EXEC. CMS	2117
ESTRUTURAR O CMS COM EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	ADQUIRIR 12 EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS - SETEC	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS ADQUIRIDOS	12		DIR. EXEC. CMS	2117
GARANTIR ALIMENTAÇÃO PREPARADA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO CMS	CONTRATAR SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO PREPARADA PARA CMS	SERVIÇO CONTRATADO	1		DIR. EXEC. CMS	2117
GARANTIR SERVIÇOS DE TRANSPORTE PARA AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE CONTROLE SOCIAL	MANTER CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA O CMS	CONTRATOS DE LOCAÇÃO MANTIDOS	2		DIR. EXEC. CMS	2117
LOCAR SERVIÇO DE TRANSPORTE FLUVIAL PARA ATENDER A DEMANDA DO CMS	CONTRATAR 02 SERVIÇOS DE TRANSPORTE FLUVIAL	SERVIÇOS CONTRATADOS	2		DIR. EXEC. CMS	2117
PROMOVER A DISCUSSÃO SOBRE AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, INTEGRANDO O CMS AOS SEGUIMENTOS SOCIAIS ORGANIZADOS	REALIZAR A 11ª SEMANA DO CONTROLE SOCIAL DE SAÚDE DE MANAUS	SEMANA REALIZADA	1		DIR. EXEC. CMS	2117
PROMOVER INCLUSÃO DIGITAL DE CONSELHEIROS DE SAÚDE NO PID DO MS	CAPACITAR 200 CONSELHEIROS DE SAÚDE PELO PID	CONSELHEIROS CAPACITADOS	200		DIR. EXEC. CMS	2117
PROVER O ASSESSORAMENTO CONTÁBIL JURÍDICO E DE COMUNICAÇÃO PARA O CMS	CONTRATAR 03 SERVIÇOS DE CONSULTORIAS	CONSULTORIAS CONTRATADAS	3		DIR. EXEC. CMS	2117

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
REALIZAR AS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIAS PARA GARANTIR O EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL	REALIZAR 12 ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIAS	ASSEMBLEIAS REALIZADAS	12		DIR. EXEC. CMS	2117
REALIZAR CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE	CAPACITAR 64 CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE	CONSELHEIROS CAPACITADOS	64		DIR. EXEC. CMS	2117
REALIZAR ELEIÇÃO PARA CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE	REALIZAR ELEIÇÃO PARA 57 CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE	ELEIÇÃO REALIZADA	1		DIR. EXEC. CMS	2117
REALIZAR O 1º ENCONTRO PARA CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS LOCAIS DE SAÚDE	CAPACITAR 700 CONSELHEIROS LOCAIS DE SAÚDE	CONSELHEIROS CAPACITADOS	700		DIR. EXEC. CMS	2117
META:4.	IMPLANTAR 05 CONSELHOS DISTRITrais DE SAÚDE, ATÉ 2017.					
IMPLANTAR OS CONSELHOS DISTRITais DE SAÚDE	ELABORAR E APROVAR O PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DOS CONSELHOS DISTRITais DE SAÚDE	PLANO ELABORADO E APROVADO	1		DIR. EXEC. CMS	2117
OBJETIVO:12.2.	FORTALECER A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO BUSCANDO A EXCELÊNCIA NA ATENÇÃO À SAÚDE.					
META:6.	APRIMORAR A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA SEMSA, IMPLEMENTANDO A GOVERNANÇA DE TI, ATÉ 2017.					
QUALIFICAR A EQUIPE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO EM GOVERNANÇA DE TI	CAPACITAR 5 PROFISSIONAIS EM GOVERNANÇA DE TI	PROFISSIONAIS CAPACITADOS	5		DTI	2089
META:7.	EXPANDIR A ESTRUTURA COMPUTACIONAL DA SEMSA EM 100% DAS UNIDADES, ATÉ 2017.					
ADEQUAR A ESTRUTURA DE REDE DE DADOS NAS UNIDADES DA SECRETARIA(SEDES ADMINISTRATIVAS E UNIDADES DE SAÚDE).	INSTALAR 250 PONTOS LÓGICOS NAS UNIDADES DA SECRETARIA.	PONTOS LÓGICOS INSTALADOS	250		DTI	0

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
IMPLANTAR O CONCEITO DE ALTA DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS DE TI E RECUPERAÇÃO DOS DADOS DA SECRETARIA EM CASO DE DESASTRES.	ADEQUAR 2 LOCAIS (ESTRUTURA FÍSICA, EQUIPAMENTOS E SOFTWARES) PARA PERMITIR A ALTA DISPONIBILIDADE E RECUPERAÇÃO EM CASO DE DESASTRES.	LOCAIS ADEQUADOS	2		DTI	2122
OTIMIZAR A ESTRUTURA COMPUTACIONAL DA SEMSA(SEDE ADMINISTRATIVA E UNIDADES DE SAÚDE), VISANDO AUMENTO DE PRODUTIVIDADE E MINIMIZAÇÃO DO NÚMERO DE PARALISAÇÕES NOS SISTEMAS UTILIZADOS.	ADQUIRIR 500 COMPUTADORES	COMPUTADORES ADQUIRIDOS	500		DTI	0
OTIMIZAR ACESSO AOS SERVIÇOS DE INTERNET DE ÓRGÃOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS	REALIZAR INSCRIÇÃO NA REDE METROPOLITANA DE MANAUS - METROMAO	INSCRIÇÃO REALIZADA	1		DTI	2122
OTIMIZAR AS ROTINAS DE TRABALHO DOS USUÁRIOS (SERVIDORES DA SEMSA) ATRAVÉS DO USO DE SOFTWARE ESPECÍFICO.(SOFTWARE DE ESCRITÓRIO E OUTROS SOFTWARES ESPECIALIZADOS).	ADQUIRIR 200 LICENÇAS DE SOFTWARE.	LICENÇAS DE SOFTWARE ADQUIRIDAS	200		DTI	0
OTIMIZAR O ACESSO À INTERNET EM TODAS AS UNIDADES DA SEMSA.	INSTALAR 1 LINK DE INTERNET DE VELOCIDADE DE 200 MBPS.	LINK DE INTERNET INSTALADO	1		DTI	0
PROMOVER MELHORIA NO ATENDIMENTO DE SUPORTE DE INFORMÁTICA EM TODAS AS UNIDADES DA SECRETARIA (SEDE, DISTRITOS E NIDADES).	REALIZAR CHAMADA DE 13 PROFISSIONAIS (6 PROGRAMADORES E 7 ANALISTAS DE SISTEMAS) PARA ATUAR NA SEDE, DISTRITOS E UNIDADES.	PROFISSIONAIS CONTRATADOS	13		DTI	0
REALIZAR ATUALIZAÇÃO DE SOFTWARES DOS EQUIPAMENTOS SERVIDORES PARA PERMITIR MAIOR SEGURANÇA E MELHORIA DE DESEMPENHO.	ADQUIRIR 20 LICENÇAS DE SOFTWARES.	LICENÇAS DE SOFTWARE ADQUIRIDAS	20		DTI	2122
META:8.	IMPLANTAR SOLUÇÃO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO, ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
ARTICULAR PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS PARA UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NAS UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	ARTICULAR UMA PARCERIA PARA UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NAS UNIDADES DE SAÚDE.	PARCERIA ARTICULADA	1		DTI	0
META:10.	IMPLANTAR SOLUÇÃO DE VIDEOCONFERÊNCIA, ATÉ 2017.					
PROPORCIONAR REDUÇÃO DE CUSTOS NA REALIZAÇÃO DE REUNIÕES ENTRE OS DISTRITOS DE SAÚDE E SEDE.	IMPLANTAR 6 SALAS PARA REALIZAÇÃO DE VIDEOCONFERÊNCIA NOS DISTRITOS E SEDE.	SALAS DE VIDEOCONFERÊNCIA IMPLANTADAS	6		DTI	2122
OBJETIVO:12.3.	FORTALECER A GESTÃO DE COMUNICAÇÃO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.					
META:11.	ESTRUTURAR O DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO, ATÉ 2017.					
ACOMPANHAR E ANALISAR A PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO JORNALÍSTICA DA SEMSA.	LICITAR EMPRESA ESPECIALIZADA EM CLIPPING ELETRÔNICO DE TV, RÁDIO E JORNAL PARA ACOMPANHAMENTO DA DIVULGAÇÃO DOS RELEASES DA SEMSA E NOTÍCIAS DE SAÚDE	CLIPPING PRODUZIDO E ACOMPANHADO	1		DECOM/GVJMS	2122
DESENVOLVER ESTRATÉGIAS INTERSETORIAIS DE COMUNICAÇÃO PARA DIVULGAR AS AÇÕES, PROCEDIMENTOS, ÍNDICES ESTABELECIDOS, CARTEIRAS DE SERVIÇOS E TODA A LOGÍSTICA DOS PROGRAMAS DA SEMSA, POR MEIO DO SUS.	LICITAR EMPRESA ESPECIALIZADA EM PESQUISA DE SATISFAÇÃO PARA SUBSIDIAR AS METAS E DIRETRIZES DA SEMSA.	PESQUISA REALIZADA	1		DECOM/GECOS	2122
DESENVOLVER NOVAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA NA SEMSA, A FIM DE MELHORAR A SENSAÇÃO DE BEM-ESTAR GERAL DOS SERVIDORES.	LICITAR EMPRESA ESPECIALIZADA EM PESQUISA DE SATISFAÇÃO PARA AVALIAR O NÍVEL DE CONTENTAMENTO E MOTIVAÇÃO DOS SERVIDORES.	PESQUISA REALIZADA	1		DECOM/GECOS	2122

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
DESENVOLVER NOVAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA NA SEMSA, A FIM DE MELHORAR A SENSAÇÃO DE BEM-ESTAR GERAL DOS SERVIDORES.	LICITAR EMPRESA PARA PRODUÇÃO E INSTALAÇÃO DE CAIXAS DE SUGESTÃO PADRONIZADAS, PARA USO DOS SERVIDORES DAS UNIDADES DE SAÚDE E SEDES ADMINISTRATIVAS DA SEMSA.	CAIXAS DE SUGESTÃO INSTALADAS	237		DECOM/GECOS	2122
ESTENDER AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO INTERNA JÁ REALIZADAS NA SEDE AOS DISTRITOS DE SAÚDE.	IMPLANTAR A ARMARIOTECA E O MURAL DA SEMSA NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	ARMARIOTECA E MURAL IMPLANTADOS	10		DECOM/GECOS	2122
EXECUTAR E ACOMPANHAR AS CAMPANHAS, SERVIÇOS E PRODUTOS DA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE QUE SERÁ LICITADA PARA ATENDER DVAE E ATENÇÃO BÁSICA	COORDENAR CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS.	CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS ACOMPANHADAS	100.00%		DECOM/GVJMS	2122
PROMOVER A DIVULGAÇÃO DA CARTEIRA DE SERVIÇOS DAS UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	ELABORAR O GUIA DO USUÁRIO.	GUIA ELABORADO	1		DECOM/GECOS	2122
PROMOVER UMA MAIOR APROXIMAÇÃO/ENVOLVIMENTO ENTRE OS PÚBLICOS INTERNO E EXTERNO.	criar e implementar o programa portas abertas, possibilitando visitas (solicitadas ou por convite) de crianças, filhos de servidores, jornalistas, universitários, entre outros, às sedes administrativas e unidades de saúde da SEMSA.	PROGRAMA IMPLEMENTADO	1		DECOM/GECOS	2122
OBJETIVO:12.5.	APRIMORAR O PROCESSO DE GESTÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.					
META:13.	IMPLEMENTAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM 100% DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL, ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
ATUALIZAR O CADASTRO DOS TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS COM VÍNCULOS PROTEGIDOS.	CADASTRAR NO CNES 100% DOS TRABALHADORES COM VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS PROTEGIDOS QUE ATENDEM NO SUS.	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES CADASTRADOS	100.00%		DICAR/DGASS	2122
MONITORAR E AVALIAR OS DADOS DOS SISTEMAS OFICIAIS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE.	MANTER ATUALIZADO AS BASES DE DADOS DOS 7 SISTEMAS OFICIAIS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: SIM, SINASC, SCNES, SIA, SINAN, SIH E E-SUS.	SISTEMAS COM BASES DE DADOS ATUALIZADAS	7		DICAR/DGASS	2122
MONITORAR A REGULARIDADE DE ENVIO DOS DADOS DO SINASC E SIM PARA AS BASES ESTADUAL E FEDERAL.	ALIMENTAR 90% DE REGISTROS DE NASCIDOS VIVOS NO SINASC ATÉ 60 DIAS APÓS A OCORRÊNCIA.	SISTEMA ALIMENTADO	90.00%		DICAR	2122
MONITORAR A REGULARIDADE DE ENVIO DOS DADOS DO SINASC E SIM PARA AS BASES ESTADUAL E FEDERAL.	ALIMENTAR 90% DE REGISTROS DE ÓBITOS NO SIM ATÉ 60 DIAS APÓS A OCORRÊNCIA.	SISTEMA ALIMENTADO	90.00%		DICAR	2122
OBJETIVO:12.6.	SUBSIDIAR A ÁREA TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NO ACOMPANHAMENTO DAS METAS DEFINIDAS NA COBERTURA E QUALIDADE DA INFORMAÇÃO, VISANDO FACILITAR A TOMADA DE DECISÃO.					
META:14.	PUBLICIZAR 100 % DOS PRODUTOS DAS ANÁLISES EM SAÚDE, RETROALIMENTANDO AS UNIDADES DE SAÚDE PARA FACILITAR A TOMADA DE DECISÃO, ATÉ 2017.					
IMPLANTAR UM SALA DE SITUAÇÃO DE SAÚDE.	IMPLANTAR UMA SALA DE SITUAÇÃO DE SAÚDE CONSIDERANDO OS 23 INDICADORES PRIORITÁRIOS E 3 DO COAP.	SALA DE SITUAÇÃO IMPLANTADA	1		DICAR/DGASS	2122
OBJETIVO:12.7.	PREPARAR A SEMSA PARA EVENTOS DE MASSA.					
META:15.	IMPLANTAR O PLANO DE PREPARAÇÃO DE RESPOSTA AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE E EVENTOS DE MASSA.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
COORDENAR E EXECUTAR ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	REALIZAR REUNIÕES INTERINSTITUCIONAIS PARA ATENDER AS DEMANDAS RELACIONADAS A CATÁSTROFES, CALAMIDADES E EVENTOS DE MASSA NO ÂMBITO MUNICIPAL.	REUNIÃO REALIZADA	70		SUBGS	2122
criar protocolo em ação conjunta com a segurança pública, defesa civil e forças armadas.	elaborar protocolo de atendimento de saúde em eventos de massa	Protocolo elaborado	20		SUBGS	2122
integrar comitês e grupos gestores para dirigir e monitorar os assuntos relacionados à saúde	integrar o grupo gestor de urgência e emergência no âmbito estadual	grupo gestor integrado	3		SUBGS	0
monitorar a execução dos serviços de saúde durante a realização dos jogos olímpicos 2016	monitorar através do centro integrado de comando e controle regional a execução dos serviços prestados pela saúde municipal durante os jogos olímpicos rio 2016	monitoramento realizado	3		SUBGS	0
DIRETRIZ:13.	QUALIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO DIRETA, COM GERAÇÃO DE GANHOS DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA PARA O SUS.					
OBJETIVO:13.1.	QUALIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO DIRETA, COM GERAÇÃO DE GANHOS DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA PARA O SUS. AMPLIAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA SEMSA COM A POPULAÇÃO, PROFISSIONAIS DE SAÚDE, TRABALHADORES E A MÍDIA.					
META:1.	AMPLIAR EM 9,76% AS RESPOSTAS DAS MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA OUVIDORSUS, SAINDO DE 68,33% EM 2013 PARA 75%, ATÉ 2017.					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
AMPLIAR A RESOLUTIVIDADE DAS MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA OUVIDORSUS.	AMPLIAR EM 1,2% A RESOLUTIVIDADE DAS MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA OUVIDORSUS, SAINDO DE 87,80% EM 2014, PARA 89% EM 2016	DEMANDAS FINALIZADAS	89.00%		OUVMSUS	2122
DIVULGAR AS AÇÕES DA OUVIDORIA MUNICIPAL DOS SUS	ELABORAR, PRODUZIR E DISTRIBUIR UM MATERIAL INFORMATIVO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA OUVIDORIA MUNICIPAL DOS SUS	MATERIAL DISPONIBILIZADO	1		OUVMSUS	2122
ELABORAR RELATÓRIO ANALÍTICO, REFERENTE ÀS DEMANDAS ACOMPANHADAS PELA OUVIDORIA, COM VISTAS A DISSEMINAR INFORMAÇÕES E SUBSIDIAR TOMADAS DE DECISÃO.	ELABORAR E APRESENTAR AO GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE E DEMAIS INTERESSADOS O RELATÓRIO ANALÍTICO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2015, E OS RELATÓRIOS ANALÍTICOS DOS 1º E 2º QUADRIMESTRES DE 2016.	RELATÓRIOS ELABORADOS E APRESENTADOS	3		OUVMSUS	2122
PROPORCIONAR CAPACITAÇÃO AOS TÉCNICOS QUE INTEGRAM A SUB-REDE (NÍVEL 2) DA OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS, PARA O APERFEIÇOAMENTO DE SUAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DA OUVIDORIA.	CAPACITAR 34 SERVIDORES EM ATIVIDADES DE OUVIDORIA.	SERVIDORES CAPACITADOS	34		OUVMSUS	2122
REESTRUTURAR AS FERRAMENTAS DE ACESSO À OUVIDORIA NA INTERNET, PARA ACOLHIMENTO DE MANIFESTAÇÕES.	ADEQUAR A SEÇÃO DA OUVIDORIA NA PÁGINA DA SEMSA, E ALINHAR O FORMULÁRIO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DAS MANIFESTAÇÕES A SEREM ENCAMINHADAS PELO USUÁRIO À OUVIDORIA, ATENDENDO AO PADRÃO DO SISTEMA OUVIDORSUS	FERRAMENTAS REESTRUTURADAS	2		OUVMSUS	2122
META:2.	IMPLEMENTAR A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, ATÉ 2017 .					

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
ASSEGURAR O ACESSO À INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	IMPLANTAR 1 (UM) SERVIÇO DE ACESSO À INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	SERVIÇO IMPLANTADO	1		OUVMSUS	2122
ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES REFERENTES À TRANSPARÊNCIA ATIVA, PREVISTAS NA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO, NO PORTAL DE ACESSO À INFORMAÇÃO AO CIDADÃO/PMM.	PUBLICIZAR 100% DAS INFORMAÇÕES REFERENTES À TRANSPARÊNCIA ATIVA PREVISTAS NA LAI.	INFORMAÇÕES PUBLICIZADAS	100.00%		OUVMSUS	2122
META:3.	IMPLANTAR AÇÕES DE OUVIDORIA ATIVA, NO ÂMBITO DA SEMSA, ATÉ 2017.					
DESENVOLVER AÇÕES DE OUVIDORIA ATIVA NO ÂMBITO DA SEMSA.	IMPLANTAR 1 (UM) SERVIÇO DE OUVIDORIA ITINERANTE NA SEMSA.	SERVIÇO IMPLANTADO	1		OUVMSUS	2122
META:4.	ESTRUTURAR O COMPONENTE MUNICIPAL DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA DO SUS, COMO MECANISMO DE CONTROLE INTERNO ASSISTENCIAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, QUALIFICANDO OS PROFISSIONAIS E AÇÕES DE AUDITORIA, ATÉ 2017.					
ACOMPANHAR PROCESSOS LICITATÓRIOS.	ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS.	PROCESSOS LICITATÓRIOS ACOMPANHADOS.	7		AUDSUS	2122
AUDITAR CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE.	REALIZAR AUDITORIAS ANALÍTICAS E OPERACIONAIS NOS CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE AUDITADOS	72		AUDSUS	2122
AUDITAR DENÚNCIAS.	REALIZAR AUDITORIAS EM 100% DAS DENÚNCIAS DEMANDADAS PELA OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS E/OU OUTRAS FONTES.	DENUNCIAS DEMANDADAS	100.00%		AUDSUS	2122

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
AUDITAR ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE	REALIZAR AUDITORIAS ANALÍTICAS E OPERACIONAIS EM 50 ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE COM ACOMPANHAMENTO INICIAL E ENCAMINHAMENTO PARA ÁREA DE MONITORAMENTO.	ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE AUDITADOS.	50		AUDSUS	2122
REALIZAR VISITAS TÉCNICAS PARA CADASTRAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE NO SCNES.	REALIZAR VISITA TÉCNICA DE AUDITORIA EM 100% DAS SOLICITAÇÕES PARA VALIDAR AS INFORMAÇÕES CADASTRAIS DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICOS E PRIVADOS NO SCNES, CONFORME A DEMANDA.	VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS.	100.00%		AUDSUS	2122
META:5.	ELABORAR INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO PARA O PERÍODO 2015-2017.					
AMPLIAR ESTRATÉGIAS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	ELABORAR PROJETOS E OFERECER SUPORTE PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS.	PROJETOS ELABORADOS	100.00%		DPLAN/NUPROS	2122
AVALIAR A EXECUÇÃO DO PPA VIGENTE NO ANO DE 2015, PARA ENVIAR À SEMEF.	REALIZAR A AVALIAÇÃO DO PPA, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015.	PPA AVALIADO	1		DPLAN/GERGO	2122
AVALIAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS COM A EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.	ELABORAR O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG) 2015.	RAG ELABORADO	1		DPLAN/DIPLA	2122
AVALIAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2016	REALIZAR A AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016.	PAS AVALIADA	1		DPLAN/DIPLA	2122
DEFINIR AS PRIORIDADES E METAS DO SETOR SAÚDE PARA INSERÇÃO NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO) 2017.	ENVIAR À SEMEF A PROPOSTA DA SEMSA PARA COMPOR A LDO 2017.	PROPOSTA ENVIADA	1		DPLAN/GERGO	2122

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Meta Executada	Área Responsável	Código da Ação LOA 2016
ELABORAR A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2017, BASEADA NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014-2017.	ELABORAR A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017.	PAS ELABORADA	1		DPLAN/DIPLA	2122
ELABORAR A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE PARA COMPOR A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) 2017.	ENVIAR À SEMEF A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA COMPOR A LOA 2017.	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ENVIADA	1		DPLAN/GERGO	2122
ELABORAR RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS, CONFORME DETERMINAÇÃO DA LEI COMPLEMENTAR 141/2012.	ELABORAR RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS.	RELATÓRIO QUADRIMESTRAL ELABORADO	3		DPLAN/DIPLA	2122

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

RESOLUÇÃO N° 001 DE 28 DE JANEIRO DE 2016

Dispõe sobre a apreciação do Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre 2015 - RAG-2015 - SEMSA.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007, em sua **1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2016**, realizada no dia 28 de janeiro de 2016, considerando:

1. o disposto na Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990;
2. o disposto na Lei Federal nº 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
3. o disposto na Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007;
4. o disposto na Portaria MS 3.332/06 de 28.12.06, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS;
5. o disposto na Portaria MS 3.176/08 de 24.12.08, que aprova orientações acerca da elaboração, aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão;
6. o disposto na Lei Complementar nº 141 de 13.01.2012 e no Decreto nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei Orgânica da Saúde;
7. o disposto na Resolução nº. 459, de 10.10.2012 do Conselho Nacional de Saúde;
8. o disposto no Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, aprovado pelo Decreto nº 9.807 de 13.11.08;
9. o disposto no Memo. nº 0151/2015 – DPLAN/SUBGAP/SEMSA de 27.11.2015, cujo teor a Diretora do Departamento de Planejamento, encaminhou cópia do **Relatório Anual de Gestão da SEMSA do 2º Quadrimestre RAG-2015**, para apreciação e deliberação do CMS/MAO;
10. o disposto no **Parecer Conjunto nº 001/2016** de 16.01.2016, da Comissão de Planejamento, Orçamento e Finanças – CPOFIN/CMS/MAO, sobre a apreciação do **Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas - 2º Quadrimestre do Exercício de 2015**, encaminhado por meio do Memo. nº 005/2016-CPOFIN/CMS/MAO de 19.01.2016;
11. a apresentação, discussão e votação ocorridas nesta Plenária.

Resolve:

1. Aprovar, por unanimidade, o **Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre 2015 - RAG-2015** da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA, com base no Parecer Conjunto nº. 001/2016 de 16.01.2015 da Comissão de Planejamento, Orçamento e Finanças - CPOFIN-CMS/MAO, com conclusão favorável, sugestões e recomendações apontadas à SEMSA.

Manaus, 28 de janeiro de 2016.

Dartanhã Gonçalves da Silva
Vice-Presidente, no exercício
da Presidência

João Bosco de Lima
1º Secretário Executivo

Cecília Leite-Motta de Oliveira
2ª Secretária Executiva

Homologo a Resolução nº 001/2016, de 28 de janeiro de 2016, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005, e a Portaria por Delegação nº 7.001/2016 de 19 de janeiro de 2016.


Lucilene Vasconcelos Bezerra de Souza
Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – SEMSA,
em exercício.

RESOLUÇÃO N° 002 DE 28 DE JANEIRO DE 2016

Dispõe sobre aprovação da Programação Anual de Saúde – PAS-2016/SEMSA.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007, em sua **1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2016**, realizada no dia 28 de janeiro de 2016, considerando:

1. o disposto na Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990;
2. o disposto na Lei Federal nº 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
3. o disposto na Resolução nº. 453, de 10.05.2012 do Conselho Nacional de Saúde;
4. o disposto na Lei Complementar nº 141 de 13.01.2012 e o Decreto nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamentam a Lei Orgânica da Saúde;
5. o disposto na Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007;
6. o disposto no Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, aprovado pelo Decreto nº 9.807 de 13.11.08;
7. o disposto no Memo. nº 0165/2015-DPLAN/ SUBGAP/SEMSA de 11.12.2015, cujo teor a Diretora do Departamento de Planejamento, encaminha ao Conselho Municipal de Saúde de Manaus, a PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016, de acordo com o Plano Municipal de Saúde de Manaus 2014 – 2017, para apreciação e deliberação do CMS;
8. o disposto no Memo. Circular nº 017/2015-SETEC-CMS/MAO, de 14.12.2015, pelo qual encaminha aos conselheiros Municipais de Saúde, cópia da PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016 para leitura prévia;
9. o disposto no **Parecer Conjunto nº. 002/2016** de 15.01.2016, emitido pela Comissão de Planejamento, Orçamento e Finanças – CPOFIN/CMS/MAO, com a conclusão favorável a aprovação da PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2016/SEMSA.

10. a apresentação, discussão e a votação ocorridas nesta Plenária.

Resolve:

1. Aprovar, por unanimidade, a **Programação Anual de Saúde – PAS-2016** da Secretaria Municipal de Saúde-SEMSA, baseado no **Parecer Conjunto nº 002/2016-CPOFIN/CMS/MAO de 15.01.2016**, com a conclusão favorável a aprovação desta PAS e, com os ajustes apontados e acatados por cada Diretor de Departamento da SEMSA, os quais deverão constar na referida Programação, versão final.

Manaus, 28 de janeiro de 2016.


Dartanhã Gonçalves da Silva
Vice-Presidente, no exercício
da Presidência

João Bosco de Lima
1º Secretário Executivo


Cecília Leite-Motta de Oliveira
2ª Secretária Executiva

Homologo a Resolução nº 002/2016, de 28 de janeiro de 2016, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005 e a Portaria por Delegação nº 7.001/2016 de 19 de janeiro de 2016.


Lucilene Vasconcelos Bezerra de Souza
Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – SEMSA,
em exercício.

RESOLUÇÃO N° 003 DE 28 DE JANEIRO DE 2016

Dispõe sobre os Planos de Trabalho das Comissões Técnicas Permanentes-2016 do CMS/MAO.

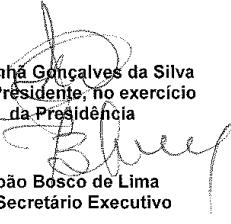
O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007, em sua **1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2016**, realizada no dia 28 de janeiro de 2016, considerando:

1. o disposto na Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990;
2. o disposto na Lei Federal nº 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
3. o disposto na Lei Complementar nº 141 de 13.01.2012 e o Decreto nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamentam a Lei Orgânica da Saúde;
4. o disposto na Resolução nº. 453, de 10.05.2012 do Conselho Nacional de Saúde;
5. o disposto na Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007;
6. o disposto no Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, aprovado pelo Decreto nº 9.807 de 13.11.08;
7. o disposto no QDD - Quadro de detalhamento da Despesas-2016, para a gestão do Conselho Municipal de Saúde-CMS/MAO;
8. o disposto no Memo nº 020/2015-CPOFIN/CMS/MAO de 14.12.2015, emitido pelo Conselheiro Elton de Jesus Correa de Souza, Coordenador da Comissão de Planejamento, Orçamento e Finanças-CPOFIN, pelo qual encaminhou os Planos de Trabalhos das Comissões Técnicas: CPOFIN, CISDA, CACLDS, CCJE, CFASS, CAVF, CEPCS e 01 (um) Plano de Trabalho da SETEC/CMS/MAO, corrigidos para se adequarem ao orçamento deste CMS para 2016;
9. a apresentação, discussão e a votação ocorridas nesta Plenária.

Resolve:

1. Aprovar, pela maioria, os Planos de Trabalhos das Comissões Técnicas Permanentes: CPOFIN, CISDA, CACLDS, CCJE, CFASS, CAVF, CEPCS e da SETEC/CMS/MAO-2016, adequados ao orçamento deste CMS para o exercício 2016.

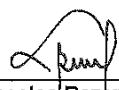
Manaus, 28 de janeiro de 2016.


Dartanha Gonçalves da Silva
Vice-Presidente, no exercício
da Presidência


João Bosco de Lima
1º Secretário Executivo


Cecília Leite Motta de Oliveira
2ª Secretária Executiva

Homologo a Resolução nº 003/2016, de 28 de janeiro de 2016, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005 e a Portaria por Delegação nº 7.001/2016 de 19 de janeiro de 2016.


Lucilene Vasconcelos Bezerra de Souza
Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – SEMSA,
em exercício.

RESOLUÇÃO N° 004 DE 28 DE JANEIRO DE 2016

Dispõe sobre participação de conselheiro nas Comissões Técnicas Permanentes do CMS/MAO.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007, em sua **1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2016**, realizada no dia 28 de janeiro de 2016, considerando:

- 1.o disposto na Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990;
- 2.o disposto na Lei Federal nº 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
- 3.o disposto na Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007;
- 4.o disposto nos Artigos 21, 22, 23, 24 e 25 da Seção V do Cap. V do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, aprovado pelo Decreto nº 9.807 de 13.11.2008;
- 5.o disposto na solicitação da conselheira Marilene de Matos Vilhena, que solicita a sua inclusão como membro titular da Comissão de Assistência e Vigilância Farmacêutica - CAVF, conforme Requerimento nº 002/2015 – MMV;
- 6.o disposto no Requerimento nº 001/2016 – CLMO, cujo teor trata da solicitação de saída da Conselheira Cecilia Leite Motta de Oliveira, como membro Titular, da Comissão de Assessoramento aos Conselhos Locais e Distritais de Saúde – CACLDS, assim como a sua entrada como Colaboradora na referida Comissão;
- 7.a discussão e a votação ocorridas nesta Plenária.

Resolve:

1. Homologar, por unanimidade, as seguintes solicitações:

a) da Conselheira Marilene de Matos Vilhena, representante Titular do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde-SINDSAUDE, segmento dos trabalhadores, para a **inclusão do seu nome, como membro Titular**, na Comissão de Assistência e Vigilância Farmacêutica – CAVF, a contar desta data;

b) da Conselheira Cecília Leite Motta de Oliveira, para que seja retirado o seu nome, como membro Titular, da Comissão de Assessoramento aos Conselhos Locais e Distritais de Saúde – CACLDS e incluído, como membro Colaborador na referida Comissão.

Manaus, 28 de janeiro de 2016.


Dartanha Gonçalves da Silva
Vice-Presidente, no exercício
da Presidência


João Bosco de Lima
1º Secretário Executivo


Cecília Leite Motta de Oliveira
2ª Secretária Executiva